

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

REGIMARI CRISTINA RODOLFI BEPLER

**RELATOS DE PROFESSORES E GESTORES QUANTO À PRÁTICA  
PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Lages  
2023

REGIMARI CRISTINA RODOLFI BEPLER

**RELATOS DE PROFESSORES E GESTORES QUANTO À PRÁTICA  
PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense para a Defesa de Dissertação do Mestrado em Educação. Linha de Pesquisa I: Políticas e Fundamentos da Educação.

**Orientadora:** Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan

**Coorientadora:** Profa. Dra. Cinthia Lopes da Silva

Lages

2023

Ficha Catalográfica

B365r      Beppler, Regimari Cristina Rodolfi  
Relatos de professores e gestores quanto à prática pedagógica na formação profissional / Regimari Cristina Rodolfi Beppler ; orientadora Prof. Dr. Lilia Aparecida Kanan ; coorientador Prof. Dra. Cinthia Lopes da Silva. – 2024.  
104 f. : 30 cm

Dissertação (Mestrado) - Universidade do Planalto Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense. Lages, SC, 2023.

1. Formação docente. 2. Didática 3. Prática pedagógica. I. Kanan, Lilia Aparecida (orientadora). II. Silva, Cinthia Lopes da (coorientadora). III. Universidade do Planalto Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Educação. IV. Título.

CDD 370

Catálogo na fonte – Biblioteca Central

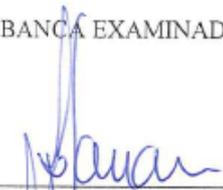
Regimari Cristina Rodolfi Beppler

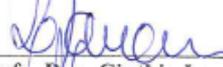
**RELATOS DE PROFESSORES E GESTORES QUANTO A PRÁTICA  
PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

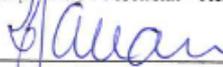
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense para a Defesa de Dissertação do Mestrado em Educação. Linha de Pesquisa: Políticas e Fundamentos da Educação.

Lages, 18 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

  
p Prof. Dra. Lilia Aparecida Kanan  
Orientadora e Presidente da Banca- PPGE/UNIPLAC

  
p Prof. Dra. Cinthia Lopes da Silva  
Coorientadora- PPGE/UFPR  
Participação Não Presencial - Res. nº 432/2020

  
p Prof. Dr. Emerson Luiz Velozo  
Examinador Externo- PPGE/UNICENTRO  
Participação Não Presencial - Res. nº 432/2020

  
Prof. Dra. Madalena Pereira da Silva  
Examinadora Interna- PPGE/UNIPLAC

Dedico esta dissertação primeiramente à minha família: meu esposo, Almir, meus filhos, Eduardo e Rayan, meus pais, Mário e Regina. Também dedico às minhas orientadoras, por todo o apoio, o amor e o carinho que me motivaram a superar esse desafio.

## **AGRADECIMENTOS**

É com imensa alegria que agradeço a todos os envolvidos que contribuíram para que este estudo se tornasse passível.

Agradeço aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado em Educação da Universidade do Planalto Catarinense, que, por meio de seus ensinamentos, contribuíram com esta formação.

Minhas professoras orientadoras, professora Dra. Selma Grosh, que iniciou as orientações desta trajetória, em especial às professoras Dras. Cinthia Lopes da Silva e Lilia Aparecida Kanan, pela relevante contribuição e por compartilharem seus conhecimentos, prestando-me auxílio e incentivando para a realização desta pesquisa científica.

A todos os envolvidos neste estudo, pois, sem o aceite e a participação dos gestores e dos professores, não seria possível concretizar esta caminhada.

À professora Dra. Lucia Ceccato de Lima, que foi uma grande incentivadora para trilhar esse caminho, e aos meus colegas de mestrado, pelo apoio solidário durante todo o curso.

Para finalizar, agradeço aos meus familiares, pela paciência, a motivação, o amor, o carinho e por me acompanharem também nesta trajetória.

## DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Declaro que os dados apresentados nesta versão da Dissertação para o Exame de Qualificação (ou) a Defesa de Dissertação são decorrentes de pesquisa própria e de revisão bibliográfica referenciada segundo normas científicas.

Lages, 18 de dezembro de 2023.

Regimari Cristina Rodolfi Bepler

REGIMARI CRISTINA RODOLFI BEPLER

“Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender”.

(Paulo Freire)

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objeto de estudo a prática pedagógica na formação de professores. Frequentemente, os órgãos públicos exigem dos professores atuantes na Educação Básica uma posição no sentido de atualizarem ou reverem sua prática pedagógica, algo que indica a necessidade de terem acesso a métodos e a instrumentos facilitadores da aprendizagem. Além disso, deles é esperado que possam combater problemas como a evasão escolar, o desinteresse dos alunos pela escola, as faltas regulares, entre outros. Tais exigências motivaram a formulação das questões de pesquisa que nortearam o estudo: quais fundamentos didático-pedagógicos são considerados essenciais para a formação inicial de professores? Quais os significados os gestores e professores de Lages/SC atribuem às práticas pedagógicas? O objetivo geral da investigação é analisar a prática pedagógica na formação de professores. Os objetivos específicos delineados são: I) Analisar a produção acadêmica referente às questões didático-pedagógicas e prática pedagógica, nos últimos sete anos (2017-2023), na formação docente inicial e II) Identificar os significados atribuídos à prática pedagógica por gestores e professores atuantes em escolas públicas do município de Lages/SC. Como procedimentos metodológicos, inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, incluindo mapeamento de alguns dados quantitativos da pesquisa bibliográfica para acesso ao estado do conhecimento. A pesquisa de campo tem como características ser aplicada e transversal. Assume o caráter de pesquisa descritiva e quali-quantitativa. Quanto aos objetivos, segue o *design* de levantamento (survey). Esta foi realizada com gestores e professores, num total de doze (12) profissionais da educação que atuam na rede pública de ensino de Santa Catarina, por meio de entrevistas semiestruturadas e análise qualitativa. Como resultados da pesquisa bibliográfica, foi possível identificar que a formação docente, a didática e a prática pedagógica são temas interrelacionados; a revisão de literatura aponta para a necessidade de estudos que busquem aprofundar os conhecimentos referentes à formação inicial do futuro professor. Na pesquisa de campo, identificamos que a formação docente do grupo investigado é baseada em uma formação tradicional ou uma formação dialética ou sócio-histórica, predominantemente. Sobre os significados atribuídos às práticas pedagógicas, a maioria dos entrevistados se apoia em uma visão instrumentalista a ser revista para que a prática pedagógica seja efetiva no aprendizado e no acesso ao conhecimento sistematizado, podendo gerar mudanças sociais e uma vida melhor para as pessoas, em particular, para os moradores de Lages/SC.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Didática; Prática Pedagógica.

## ABSTRACT

This research aimed to study pedagogical practice in teacher training. Public bodies often require teachers working in Basic Education to update or review their pedagogical practice, something that indicates the need to have access to methods and instruments that facilitate learning. Furthermore, they are expected to be able to combat problems such as truancy, students' lack of interest in school, regular absences, etc. Such requirements motivated the formulation of the research questions that guided the study: which didactic-pedagogical foundations are considered essential for initial teacher training? What meanings do managers and teachers from Lages/SC attribute to pedagogical practices? The general objective of the investigation is to analyse pedagogical practice in teacher training. The specific objectives are I) Analyse academic production regarding didactic-pedagogical issues and pedagogical practice in the last seven years (2017-2023), in initial teacher training and II) Identify the meanings attributed to pedagogical practice by managers and teachers working in public schools in the city of Lages/SC. As methodological procedures, bibliographical research was initially carried out, of a qualitative nature, including mapping some quantitative data from bibliographical research to access the state of knowledge. Field research has the characteristics of being applied and transversal. It assumes the character of descriptive and qualitative-quantitative research. As for the objectives, the survey design follows. This was carried out with managers and teachers in a total of twelve (12) education professionals who work in the public education network of Santa Catarina, through semi-structured interviews and qualitative analysis. As results of the bibliographical research, it was possible to identify that teacher training, didactics and pedagogical practice are interrelated topics; The literature review highlights the need for studies that seek to deepen knowledge regarding the initial training of future teachers. In the field research, we identified that the teaching training of the investigated group is based on traditional training or dialectical or socio-historical training, predominantly. Regarding the meanings attributed to pedagogical practices, the majority of interviewees rely on an instrumentalist vision that needs to be reviewed so that pedagogical practice is effective in learning and accessing systematized knowledge, which can generate social changes and a better life for people, in specific, for residents of Lages/SC.

**Keywords:** Teacher Training; Didactics; Pedagogical Practice.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CE	Ceará
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnologia
CEIM	Centro de Educação Infantil Municipal
CRE	Coordenadoria Regional de Educação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EEB	Escola de Educação Básica
EMEB	Escola Municipal de Educação Básica
FAVENI	Faculdade Venda Nova do Imigrante
IES	Instituição de Ensino Superior
IFC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MG	Minas Gerais
PHC	Pedagogia histórico-crítica
SC	Santa Catarina
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SMEL	Secretaria Municipal de Educação de Lages
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UCB	Universidade Católica de Brasília
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo

UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIPLAC	Universidade do Planalto Catarinense
UNISA	Universidade Santo Amaro

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1–</b>	Fluxograma dos artigos encontrados .....	32
------------------	--	----

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Obras e Anos de Publicação .....	34
<b>Gráfico 2</b> – Distribuição dos textos publicados por Estados brasileiros .....	37
<b>Gráfico 3</b> – Palavras-Chave das obras selecionadas .....	37
<b>Gráfico 4</b> – Autores mais citados .....	38

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	–	Ficha de análise .....	30
<b>Quadro 2</b>	–	Lista de Artigos e dissertações analisadas.....	32
<b>Quadro 3</b>	–	Descrição de métodos.....	34
<b>Quadro 4</b>	–	Instituição do Pesquisador e Local da Pesquisa .....	36
<b>Quadro 5</b>	–	Objetivos e principais resultados.....	39
<b>Quadro 6</b>	–	Categorias identificadas nos relatos dos participantes da pesquisa ..	49
<b>Quadro 7</b>	–	Caracterização dos Participantes.....	52

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>21</b>
2.1	ESTADO DO CONHECIMENTO .....	29
2.2	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA - ANÁLISE QUANTITATIVA.....	32
<b>3</b>	<b>PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>44</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	44
3.1.1	<b>Participantes .....</b>	<b>45</b>
3.1.2	<b>Local de realização do estudo.....</b>	<b>46</b>
3.1.3	<b>Instrumento de coleta de dados.....</b>	<b>47</b>
3.2	ANÁLISE DOS DADOS .....	48
3.2.1	<b>Procedimentos Éticos .....</b>	<b>49</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>51</b>
4.1	RELATO SOBRE FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA PROFISSIONAL ...	51
4.2	SIGNIFICADOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	55
4.2.1	<b>Prática pedagógica e processo formativo.....</b>	<b>55</b>
4.2.2	<b>Meio de ensino .....</b>	<b>57</b>
4.2.3	<b>Acesso ao conhecimento.....</b>	<b>59</b>
4.2.4	<b>Compromisso ético .....</b>	<b>61</b>
4.2.5	<b>Relação com a sala de aula .....</b>	<b>62</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>65</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>69</b>
	<b>APÊNDICE A – FICHAS DE ANÁLISE DE PESQUISAS CORRELATAS</b>	
	<b>SciELO - <a href="http://www.scielo.br/">http://www.scielo.br/</a> .....</b>	<b>74</b>
	<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E</b>	
	<b>ESCLARECIDO - TCLE .....</b>	<b>101</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os cursos voltados à formação de professores deve ter como meta profissionais ativos, mediadores do conhecimento e na troca de experiências. Também, estimular o desenvolvimento de alunos críticos e participativos, a fim de proporcionar educação de qualidade para todos. Para que essa educação almejada aconteça, é essencial que a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem estejam conectados e integrados e acompanhem as mudanças que ocorrem no âmbito escolar, para, assim, proporcionar uma prática fundamentada teoricamente e voltada ao atendimento dos anseios próprios desse ambiente.

O interesse deste estudo se deu em razão dos saberes que a formação de professores apresenta e o compromisso de formar profissionais comprometidos com a prática pedagógica. Consideramos que o processo de formação de professores é marcado por desafios e demandas constantes que incentivam a inovação da prática educativa como resposta às mudanças próprias da contemporaneidade nos processos de ensino.

Partimos, assim, do pressuposto de que a formação de professores deve oportunizar aos profissionais da educação a compreensão e a apropriação de fundamentos didático-pedagógicos que lhes possibilitem enfrentar os desafios e as dificuldades encontradas na sua área de docência. Isso equivale a constituir autonomia na própria prática pedagógica.

A didática, nesse conjunto, é compreendida como um dos principais fundamentos que orientam a formação nas licenciaturas. Desse modo, entendemos que suas contribuições fundamentam o processo formativo de professores.

Ao iniciarmos nossa trajetória como professores, nos deparamos com vários desafios. Dentre eles, a falta de interesse de alguns alunos, dificuldades de aprendizagem, indisciplina, evasão, exclusão/inclusão e tantos outros que se fazem presentes no cotidiano escolar. Nesse campo, destacamos a importância da didática e de suas contribuições teóricas que fundamentam o processo de formação. Também entendemos como necessário apresentar estratégias que oportunizem discussões a respeito da diversidade, das dificuldades e das incertezas que os professores enfrentam ao vivenciarem as práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Incentivá-los a ultrapassar esses desafios e essas dificuldades encontradas na sua

área de atuação é uma forma de possibilitar a esses sujeitos a autonomia da sua prática pedagógica.

Particularmente, a trajetória acadêmico-profissional desta pesquisadora teve início no curso de Magistério. Os professores do curso eram convictos de que o processo educativo é uma forma de construção de conhecimentos e que contribui para a formação de sujeitos autônomos, críticos e protagonistas da própria história.

Mais tarde, a graduação em Pedagogia oportunizou encontros com profissionais inspiradores. Todos eles, professores renomados desta instituição na qual se defende esta dissertação. Todos unânimes em enfatizar a importância de uma prática pedagógica responsável e comprometida com os educandos.

Durante o percurso na Educação, esta pesquisadora cursou especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais e em Coordenação Pedagógica. Participou de vários cursos formativos, dentre os quais, a atuação como docente na atualização da Proposta Curricular do estado de Santa Catarina, no ano de 2014. Participação esta, como uma das autoras da referida atualização.

Nessa trajetória na educação, tem relevo a questão da formação inicial, com o objetivo de aprofundar estudos e reflexões quanto ao papel da didática, da formação de professores e das contribuições à prática pedagógica.

A experiência da autora desta dissertação como tutora no curso de licenciatura em Pedagogia indica que os primeiros anos são de suma importância para que os professores identifiquem suas potencialidades e suas dificuldades. É momento de reflexões a respeito da prática, buscando fundamentar-se teórica e cientificamente, e dos saberes adquiridos durante o percurso de formação.

A apropriação e a compreensão de conceitos e de princípios que fundamentam a prática pedagógica nem sempre constituem uma realidade nos cursos de licenciatura, porque não se dão a partir de problemas enfrentados no cotidiano escolar. Por fazermos parte do processo de formação de professores, ouvimos vários e diferentes relatos. De um lado, gestores destacando, muitas vezes, que os professores iniciantes esbarram no *como fazer*, de outro, professores afirmando que a formação acadêmica nem sempre os prepara para superar as dificuldades encontradas no ambiente escolar.

Cabe dizer que, na formação acadêmica, realizamos atividades em ambiente escolar, principalmente nos estágios obrigatórios. Nesses momentos, observamos o cotidiano da sala de aula e somos surpreendidos pelos diferentes desafios, quando,

para grande parte das situações que se apresentam, não há receitas que nos indiquem o caminho a seguir, como agir ou como e onde buscar alternativas para solucionar, ou amenizar os problemas encontrados. Nesse conjunto, nos deparamos com dificuldades de aprendizagem, com estudantes com deficiência e que precisam de uma prática pedagógica inclusiva, precisamos lidar com o desinteresse dos alunos e a evasão escolar, entre tantas outras situações a serem superadas. Isso exige a adoção de estratégias que contribuam no processo de ensino e aprendizagem, a fim de que a escola cumpra seu papel social. Para que se torne, portanto, uma instituição na qual os sujeitos possam aprender conhecimentos que os levem a uma vida melhor, emancipada e digna.

No conjunto exposto, temos como questões desta pesquisa: quais fundamentos didático-pedagógicos são considerados essenciais para a formação de professores? Quais os significados que gestores e professores de Lages/SC atribuem às práticas pedagógicas?

Quando efetivamente à frente da prática pedagógica, nos deparamos com uma série de incertezas, mesmo que, durante a formação inicial, tenhamos presenciado relatos de situações vivenciadas no ambiente escolar, discutido a respeito desses desafios e tenhamos apresentado nossas considerações. Embora isso esteja presente, deixamos de registrar alternativas que embasem nossa prática pedagógica para a efetivação de ações que contribuam com os processos de ensino e aprendizagem, e para que a escola cumpra efetivamente seu papel social de lugar de aprendizado de novos conhecimentos.

A formação inicial, desse modo, fundamenta-se no compromisso de proporcionar subsídios para a busca de alternativas e estratégias voltadas ao desenvolvimento de uma pedagogia concreta, transformadora e emancipadora.

Para melhor refletir a respeito desse contexto, definimos como objetivo geral deste estudo analisar a prática pedagógica na formação de professores. Especificamente, buscamos: a) Analisar a produção acadêmica referente às questões didático-pedagógicas e à prática pedagógica, nos últimos sete anos (2017-2023), na formação docente inicial e b) Identificar os significados atribuídos à prática pedagógica por gestores/professores atuantes em escolas públicas de Lages/SC.

O estudo encontra justificativa nos desafios que a formação inicial apresenta quanto ao compromisso de formar profissionais comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem e o papel social da escola, que vai além do repassar

conteúdos, ou seja, também lhe cabe oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e de competências. Promover a inclusão e a equidade também é compromisso da escola, constituindo-se, assim, espaço de acesso a uma educação de qualidade para todos. Isso implica atuar para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, responsáveis, éticos e preparados para superar os desafios que lhes são contemporâneos.

Nesse sentido, os primeiros anos de docência são de suma importância. É nesse período que os professores podem identificar suas potencialidades e dificuldades e refletir sobre a prática, a partir de uma formação acadêmica que lhes dê subsídios teóricos e pedagógicos.

Assim, percebemos, nesse contexto, a importância de estudos mais aprofundados quanto às contribuições didático-pedagógicas na formação inicial. Para isso, partimos de um conjunto de obras e de metodologias que embasam a formação pedagógica e contribuem com estudos acadêmico-científicos referentes às tendências pedagógicas e aos princípios das teorias de aprendizagem. Esse cabedal de saberes nos leva ao conhecimento científico da prática pedagógica, relacionando o que fazer, como fazer e o porquê fazer no cotidiano escolar.

Conforme Libânio (1994, p. 28),

[...] a didática descreve e explica os nexos, relações e ligações entre o ensino e a aprendizagem, investiga os fatores co-determinantes desses processos, indica princípios, condições e meios de direção do ensino, tendo em vista a aprendizagem.

Consideramos, a partir dessas colocações, que o processo de formação professores apresenta novos desafios e demandas que incentivam o professor para a inovação da sua prática educativa. Inovação esta necessária para que escolas e professores possam se adequar e acompanhar as mudanças inerentes aos processos de ensino. A formação também leva o futuro professor a compreender seu papel social no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse campo formativo, portanto, estudos a respeito da prática pedagógica contribuem para estimular os acadêmicos a pensarem a respeito da própria prática. Também são importantes para orientar esses sujeitos a uma busca constante pela qualidade do trabalho a ser desempenhado na escola. Desse modo, fundamenta-se uma formação de profissionais preparados, filosófica e cientificamente, para uma prática transformadora.

A fim de cumprir a finalidade desta dissertação, organizamos o texto em capítulos distintos. No Capítulo 1, apresentamos a introdução do texto dissertativo, o objetivo geral e os específicos, a problemática identificada *a priori* e a justificativa. O Capítulo 2 destina-se à revisão da literatura com base em autores e articulistas que emprestam seus conhecimentos para fundar a base do estudo em tela. No Capítulo 3, apresentamos o percurso metodológico seguido, de modo a alcançar os objetivos propostos. O Capítulo 4 é composto pelos resultados da pesquisa de campo. Para finalizar, são apresentadas as Considerações finais do estudo, em seguida, as referências, os anexos e os apêndices.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo, apresentamos a revisão de literatura efetuada como modo de fundamentar teoricamente a pesquisa. Nele se destacam considerações quanto às diretrizes da educação nacional e alguns autores que embasam as reflexões sobre o tema desta investigação quanto à prática pedagógica na formação profissional.

Iniciamos com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) Nº 9394/96, que prevê:

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades (Brasil, 1996).

Desde a promulgação da LDB de 1996, a formação de professores, juntamente com outras discussões, têm sido pauta sempre que se aborda o campo educacional, em especial a Educação Básica.

Na percepção de Gatti (1997), a formação de professores tem sido um grande desafio para as políticas governamentais. Um dos fatores componentes desse desafio é a quantidade de professores necessários ao atendimento do crescente número de crianças e jovens que adentram às escolas anualmente. Nas duas últimas décadas, por exemplo, com a expansão das redes de ensino no Brasil e a consequente ampliação da necessidade de professores, a formação inicial desses profissionais não tem conseguido, conforme estudos e avaliações disponíveis, prover o sistema educacional com a quantidade necessária de professores, nem com a qualificação adequada para atuar na Educação Básica.

Analisando esse campo, André (2001) defende a pesquisa como um dos elementos essenciais na formação profissional do professor. Isso porque, valoriza a articulação entre teoria e prática e reconhece a importância dos saberes e das experiências decorrentes de reflexões críticas na prática pedagógica. Dessa forma, quando se integra a pesquisa ao processo formativo, leva-se em consideração o papel do professor frente ao processo educacional.

Freire (1996), por sua vez, ressalta que a formação deve proporcionar aos professores condições para que estes sejam protagonistas da própria formação. Isso

requer sujeitos críticos, observadores e curiosos diante dos desafios inerentes à prática pedagógica. Sujeitos, portanto, que assumem seu papel histórico como agentes de transformação por meio da prática docente.

Ao refletirmos a respeito das considerações de Freire (1996), entendemos que este nos apresenta possibilidades para a formação de sujeitos que sejam autores de uma docência transformadora, investigadora, pesquisadora, incentivadora. Além disso, conforme o autor, é essencial que o professor, em seu campo de atuação, respeite o contexto de vida do educando e o estimule no processo de ensino e aprendizagem. Prospecta-se, assim, que atendidas tais condições, haverá contribuição do fazer pedagógico na formação escolar e para a vida desse educando.

Conforme o exposto, compreende-se que a formação docente deve priorizar a colaboração e o embasamento teórico. No entanto, também implica estabelecer conexões que ultrapassem o mero repasse de conteúdos, a fim de alcançar seu propósito didático-pedagógico.

Para Candau (1983), a didática faz parte da formação docente, vinculada que está a componentes curriculares que têm por finalidade orientar “o que fazer” na prática pedagógica. A didática é, nessa acepção, o processo de ensino e aprendizagem, que precisa ser compreendido e articulado consistentemente às dimensões humana, técnica e político-social (Candau, 1983, p. 13). A importância da didática nesse processo de formação, conforme a autora, se dá no provocar reflexões que tragam alternativas e contribuições de modo a orientar a prática pedagógica.

No entender de Libânio (2006, p. 15), “[...] a didática situa-se no conjunto dos conhecimentos pedagógicos e esclarece o papel desse campo na formação profissional para o exercício do magistério”. Ainda com o mesmo autor, concordamos que

O estudo da didática é fundamental para o trabalho docente, porque aborda uma das modalidades fundamentais da prática pedagógica que exerce influências sobre os indivíduos, manifestando-se nos conhecimentos adquiridos, nas experiências, nos valores, nas crenças, no modo de agir, nas técnicas e nos costumes transmitidos por gerações (Libânio, 2006, p. 17).

Assim, temos, conforme o mesmo autor, “[...] no processo didático, um conjunto de estratégias que visam a assimilação e a aquisição de conhecimentos, o

desenvolvimento de habilidades, atitudes e capacidades sociocognitivas e intelectuais” (Libânio, 2006, p. 8).

Freire (1997), em seus estudos, afirma que a prática pedagógica, além de transmitir saberes específicos, deve ser crítica. Desse modo, é possível proporcionar que o educando se construa como sujeito por meio de suas relações com o outro, sendo protagonista da própria história.

Com base nas afirmações dos autores acima mencionados, podemos considerar que a didática é um dos instrumentos mais importantes na formação docente. Por meio da didática, podemos instrumentalizar e incentivar a ação docente, contribuindo na formação de profissionais pesquisadores, motivadores e capazes de identificar e compreender a realidade na qual atuam. Isso pode oportunizar o desenvolvimento de uma relação de confiança entre o docente e o discente, provocando uma aprendizagem significativa, voltada à criação e à recriação de práticas pedagógicas condizentes com o contexto histórico em que a profissão está sendo exercida.

De acordo com Libâneo,

O processo didático efetivo a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos das matérias de ensino. Em função disto a didática descreve e explica os nexos, relações e ligações entre o ensino e a aprendizagem; investiga os fatores co-determinantes desses processos; indica princípios, condições e meios de direção do ensino, tendo em vista a aprendizagem, que são comuns ao ensino das diferentes disciplinas de conteúdo específicos (Libâneo, 2006, p. 28).

Fávero (1981), ao refletir sobre esse processo, ressalta que a formação de um professor não se trata de uma única ação, ou seja, não se dá em um único momento. Por se tratar de um processo,

[...] a formação do educador não se concretiza de uma só vez, é um processo. Não se produz apenas no interior do grupo, nem se faz por meio de um curso, é o resultado de condições históricas. Faz parte necessária e intrínseca de uma realidade concreta determinada. Realidade essa que não pode ser tomada como uma coisa pronta, acabada, ou que se repete indefinidamente. É uma realidade que se faz no cotidiano. É um processo e como tal precisa ser pensado (Fávero, 1981, p. 19).

Freire (1996) também salienta como é importante que o professor tenha consciência do que faz, do porquê faz e como faz, para, assim, confrontar como era a prática e como ela se dá a cada nova etapa. Esse comparar de forma constante permite, ao professor, reconstruir o fazer pedagógico, adequando-o ao contexto, ao

momento e aos educandos com quem atua, ou seja, fazer coisas diferentes do que sempre fez.

A efetivação da formação docente acontece no campo profissional, então, cabe à formação acadêmica pontuar ações que fomentem a relação entre professor e aluno. Provocar a formação de vínculos com a finalidade de desenvolver habilidades que compreendam a diversidade do grupo que está presente em cada ambiente escolar é um desses apontamentos a serem colocados na formação inicial.

De acordo com Nóvoa (1992), a integração entre teoria e prática e a relação com o profissional e o cultural no percurso de formação precisam ser desenvolvidas de forma crítica e provocar reflexões com vistas à qualidade do ensino. Isso porque, para o mesmo autor,

[...] a formação não se constrói por acumulação de cursos, conhecimentos ou técnicas, mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto de saber a experiência (Nóvoa, 1992, p. 25).

Ainda para o mesmo autor, a docência envolve uma diversidade de atividades que são desenvolvidas pelos professores, por meio de seus saberes e nas relações com o outro, que se dão no respeito aos interesses, aos valores e à ética. Nesse conjunto, o docente não pode ser considerado apenas pela dimensão técnica, mas pelo que traz consigo, pois “[...] é importante estimular, junto dos professores e nos primeiros anos de exercício profissional, práticas de autoformação, que predominam a construção de narrativas sobre as próprias histórias de vida pessoal e profissional” (Nóvoa, 2009, p. 39).

A formação docente se apresenta, nesse sentido, como um instrumento fundamental na formação acadêmica. Na percepção de Nóvoa (2009, p. 37), “[...] é inegável que a investigação científica em educação tem uma missão indispensável a cumprir, mas a formação de um professor encerra a complexidade que só se obtém a partir da integração cultural e profissional”.

Observa-se, assim, que a formação docente contribui em apresentar subsídios para se investigar contextualizações do ambiente no qual o sujeito está inserido. Isso pode oportunizar melhor planejamento, que atenda às necessidades dos acadêmicos frente às suas aspirações, angústias e incertezas relacionadas à prática pedagógica. Sendo assim, o docente também deve ter uma compreensão de

que a formação faz parte da organização teórica e prática, e que as duas devem caminhar juntas para um trabalho significativo, apresentando estratégias e contextualizando-as no espaço escolar.

Reitera-se, assim, que a educação escolar é processo fundamental para a formação de professores. Acreditamos, desse modo, que o ensino e a aprendizagem precisam estar sempre conectados e acompanhar as mudanças que ocorrem no âmbito escolar e social. Nesse sentido, proporcionar uma prática fundamentada teoricamente é necessário, mas também é preciso que ela atenda aos anseios dos estudantes.

Entendemos, nessa perspectiva, que formar professores autores de uma docência transformadora, investigadora, pesquisadora e incentivadora é uma ação fundamental à sociedade contemporânea. Desse modo, com base no contexto de vida do educando, esse professor pode ampliar o ensino-aprendizagem para que este contribua tanto para a formação escolar quanto para a vida do estudante.

Nesse sentido, uma formação que tenha como premissa a colaboração e o embasamento teórico, também precisa estabelecer conexões que ultrapassem o repasse de conteúdo. Isso poderá contribuir para que a educação escolar alcance seu propósito, qual seja, o de incentivar a formação de sujeitos autores da própria história.

O exposto nos permite refletir que a escolha de estratégias pedagógicas que mais se adéquem ao contexto dos estudantes e suas necessidades consolida uma prática que ultrapassa a transmissão de conhecimentos. Em outras palavras, trata-se de construir se um ambiente no qual a criatividade e a percepção crítica permitam a apropriação do conhecimento científico por parte do estudante, e, ao mesmo tempo, que ele desenvolva o autoconhecimento como sujeito capaz de transformar o próprio cotidiano.

A prática pedagógica, compreendida como ação humana, apresenta-se como uma mediação culturalmente baseada no contexto de mundo e de educação no qual estamos inseridos. Para Freire (2005), a finalidade dessa prática é a libertação dos sujeitos das relações de opressão características das sociedades capitalistas, pautadas na desigualdade de acesso aos bens culturais.

Na educação libertária, os sujeitos possuem o direito de se manifestar, para, então, transformar o mundo. Ao dizerem a palavra, os seres humanos transformam o mundo porque, segundo Freire (2005, p. 91), “[...] o diálogo se impõe como caminho

pelo qual os homens ganham significação enquanto homens”. Por meio do diálogo, seres humanos significam as próprias vivências, diálogo implica reflexão e a reflexão pode resultar novas perspectivas para uma ação consciente, que contribua para transformar o mundo, desconstruindo, reconstruindo e construindo outras vivências e outros significados.

Cabe dizer que as considerações de Freire a respeito da educação libertária se contrapõem à “educação bancária”, sistema no qual o educador é um narrador que repassa conteúdo a uma plateia inerte. Em outras palavras, a educação bancária implica nas relações hierárquicas entre os sujeitos, estando, de um lado, o narrador/professor, de outro, os ouvintes/estudantes. O conhecimento, nesse caso, se torna um objeto passado do professor para o aluno, sem que haja interação, questionamentos, reflexões, porque se considera a realidade como algo estático e os saberes são compartimentados. A prática pedagógica, nesse caso, é algo que se dá alheia ao contexto histórico do estudante.

Freire (2005), ao expressar-se quanto à educação bancária, considera que, nesse processo, o professor tende a “[...] ‘encher’ os educandos dos conteúdos de sua narração. Conteúdos que são retalhos da realidade desconectados da totalidade em que se engendram e em cuja visão ganhariam significação” (p. 65-6).

A comunicação está, portanto, inserida no processo educacional, contudo, muitos educadores ainda veem os educandos como simples receptores de informações, como sujeitos que memorizam e repetem o que lhes foi comunicado (Freire, 2005). Esse contexto implica uma prática pedagógica que estimule a aceitação de um sistema existente, pré-definido, imutável. Baseado em valores capitalistas, esse sistema limita o desenvolvimento dos sujeitos, impede sua leitura de mundo e o pensar formas de transformar contextos sociais nos quais estão inseridos.

Desse modo, para Freire, o dialogismo é uma das formas pelas quais se estabelecem relações entre sujeitos, construindo diferentes conceitos e apontando outras relações dialógicas. Isso porque, os diálogos possuem uma natureza dinâmica, portanto, permitem que os sujeitos em diálogo construam relações nos diferentes contextos encontrados. Essas relações, por sua vez, vão constituindo a base de uma linguagem que parte de diferentes pontos de vista, o que implica a construção de signos diante de determinados discursos, permitindo a fundamentação de respostas e provocando aceitações e contestações.

Isso nos leva a pensar que a formação de professores deve ser um processo coletivo, de diálogo e de reflexão, que tenha como finalidade a participação e a transformação da realidade em que os sujeitos vivem. Trata-se, assim, de uma formação que promova uma reflexão crítica sobre como os professores poderão se articular com o Projeto Político Pedagógico da escola, que também se apresenta como ponto de partida para o debate e a transformação do meio no qual os sujeitos da escola estão imersos.

De acordo com Pimenta (2005), os saberes da experiência, dos conhecimentos científicos, juntamente com os saberes pedagógicos são de suma importância para uma prática educativa que tenha como foco a emancipação humana. Nessa mesma linha, Pimenta afirma que

O pedagogo deve ver-se e fazer-se “como capaz de pensar, de articular saberes [...] na construção e na proposição das transformações necessárias às práticas escolares e às formas dos espaços escolares de ensinar e aprender” (Pimenta, 2005, p. 44, grifo do autor).

No entender de Pimenta (2005), ao se definir a construção da prática pedagógica, as experiências e os saberes produzidos no cotidiano escolar devem ser considerados, com a finalidade de oportunizar, ao docente, uma reflexão contínua da própria prática. Isso porque,

Neste confronto, há um processo coletivo de troca de experiências entre os pares, o que permite que os professores, a partir de uma reflexão na prática e sobre a prática, possam constituir seus saberes necessários para ensinar. Esse processo de troca de experiências, não pode ser entendido como um encontro ou roda de conversa, estas trocas necessitam de reflexão sobre a prática teorizada, fundamentada (Pimenta, 2005, p. 29).

Em síntese, com relação ao tema desta investigação, Gatti (1997), André (2001) e Candau (1983) trazem várias reflexões sobre a formação de professores e o papel da didática como instrumento norteador da prática pedagógica. Essas autoras consideram que a didática tem um papel importante na formação inicial. Assim como Gatti (1997) e André (2001), Libâneo (2006) também destaca que a didática enquanto disciplina pedagógica nos cursos de formação de professores precisa oportunizar diálogos voltados à reflexão a respeito da teoria e da prática.

Em relação à prática pedagógica, novamente nos aportamos em Freire (2005) e suas reflexões sobre a importância do diálogo nos processos formativos. Ação,

portanto, fundamental para a formação de sujeitos críticos e criativos em sua atividade profissional como educadores.

Destacamos, também, ideias de Nóvoa (1997), de Fávero (1981) e de Pimenta, que trazem considerações significativas a respeito da formação de professores e da prática pedagógica. Fávero (1981), por exemplo, entende a importância do pensar constantemente sobre o processo de formação, seja esta inicial ou continuada. Reflexões, portanto, de suma importância para se construir uma formação contextualizada com o ambiente escolar.

Nesse sentido, nos reportamos a Nóvoa (1997), quando este, ao se referir à docência, apresenta uma diversidade de ações e de atividades a serem desenvolvidas pelos professores. Para o autor, o processo de formação acadêmica é a ponte entre a teoria e a prática, desse modo, deve trazer reflexões e subsídios que dialoguem com expectativas, aspirações, angústias e incertezas dos futuros professores em relação à docência. Nóvoa entende que formação e prática devem caminhar juntas, o que leva a uma formação significativa, com estratégias e contextualização do espaço escolar.

Pimenta (2005), ao abordar questões relativas à prática pedagógica, considera a importância dos saberes decorrentes de experiências vivenciadas fora da escola e os saberes pedagógicos adquiridos na sala de aula para a construção de uma formação de professores e de uma prática pedagógica que efetivamente atenda aos anseios de quem inicia a carreira profissional no ambiente escolar.

Esses autores, conforme se observa, trazem considerações importantes a respeito da formação inicial e da sua relação com a futura docência. De forma geral, destacam que, no processo formativo, iniciamos a construção de nossa identidade profissional, os saberes, os conhecimentos, as experiências e as práticas contribuem para a instrumentalização de nossa formação de professores.

Entende-se, assim, que o processo formativo precisa oportunizar trocas de experiências e de conhecimentos que são fundamentais na construção da prática pedagógica, pois esse conjunto de atividades cria possibilidades para superar os desafios encontrados em sala de aula.

A importância desse processo pode ser observada no aumento, nos últimos anos, de pesquisas relacionadas ao tema investigado, abordando, portanto, a necessidade de reflexão a respeito da formação de professores, dos avanços e dos entraves no processo formativo. Também são temas de discussão a prática

pedagógica como recurso para o processo de ensino e aprendizagem e as contribuições da didática como ferramenta essencial na formação de professores.

De modo a acessar o conhecimento produzido a respeito do tema em tela e ampliar a sustentação teórica do estudo, realizamos uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa. Para as análises dos estudos selecionados, nos baseamos em um referencial sócio-histórico-cultural.

## 2.1 ESTADO DO CONHECIMENTO

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em Severino (2016). Para o levantamento bibliográfico, foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico, site da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) e artigos disponíveis na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes – Periódicos). Como recorte temporal, delimitamos o período 2017-2023. No conjunto dos estudos, foram considerados os 21 trabalhos que apresentaram maior relação com o tema investigado, conforme critérios de inclusão/exclusão. Os critérios para inclusão compreenderam: os títulos, a leitura dos resumos e da revisão literária, considerando-se a relação com o objeto proposto para esta pesquisa. Foram excluídos os trabalhos publicados anteriormente ao ano de 2017 e os que não se relacionavam com a proposta deste estudo.

Consideramos que essa quantidade de textos garantiu a exequibilidade da investigação. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das seguintes palavras-chave: formação de professores, prática pedagógica, didática, história, cultura, sociedade. Para a seleção das obras a serem analisadas, foram seguidas as etapas: a) leitura do título do trabalho; b) leitura do resumo e c) leitura integral do trabalho. Foi utilizada uma ficha para extração de dados das obras selecionadas. A análise quantitativa dos dados da pesquisa bibliográfica teve a finalidade de apresentar um panorama das produções que abordam a temática em estudo nesta dissertação. Nessa análise, buscamos identificar o que os autores têm proposto com relação à didática na formação de professores e as contribuições para a prática pedagógica. No Quadro 1, apresentamos a ficha utilizada para extração dos dados usados na análise qualitativa e quantitativa da pesquisa bibliográfica. Essa ficha foi

elaborada a partir de uma adaptação das fichas utilizadas nas investigações de Ferreira (2011), Terezaniet *al.* (2010) e Stoppaet *al.* (2010).

**Quadro 1 – Ficha de análise**

Título do trabalho	
Autor	
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	
Palavras-chave	
Número de páginas	
Instituição do pesquisador	
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	
Método e técnicas utilizadas na investigação	
Outros itens relevantes	
Resumo do trabalho	
Principais resultados da investigação	
O que os autores têm proposto com relação ao tema RELATOS DE PROFESSORES E GESTORES QUANTO A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	

Fonte: Adaptado das fichas utilizadas nas investigações de Ferreira (2011), Terezaniet *al.* (2010) e Stoppaet *al.* (2010).

O levantamento de estudos correlatos iniciou-se com a pesquisa de trabalhos científicos relacionados ao tema e publicados no período 2017-2022. Primeiramente, foram realizadas buscas de artigos indexados na base de dados SciELO. Na primeira inserção, foram localizados 1.345 artigos a partir do termo formação docente. Com o termo prática pedagógica, 76 artigos foram encontrados; inserindo o termo didática, localizamos 722 artigos. Já selecionando os termos formação docente AND prática pedagógica AND didática, seis artigos foram indicados pela ferramenta de pesquisa.

Dando continuidade à busca de estudos correlatos ao tema desta dissertação, com a intenção de encontrar teses e dissertações relacionadas com a pesquisa pretendida, realizamos buscas na base de dados da BDTD, no endereço <http://bdttd.ibict.br/vufind/>. Em um primeiro momento, no campo de busca de trabalhos, utilizando o descritor teses e dissertações obtivemos um resultado de amostragem 1.522 para os termos 'prática pedagógica and formação docente and didática', em um segundo momento, no campo de busca de trabalhos, utilizando o

descriptor dissertações, obtivemos um resultado de amostragem de 964 estudos com os termos associados 'prática pedagógica and formação docente and didática'. Adotando os critérios de inclusão definidos *a priori*, a fim de identificar trabalhos relacionados com a pesquisa em foco, selecionamos os estudos cujo título continha as palavras-chave desta pesquisa. Em seguida a essa seleção, realizamos a leitura dos resumos, selecionando cinco dissertações para integrar o *corpus* da.

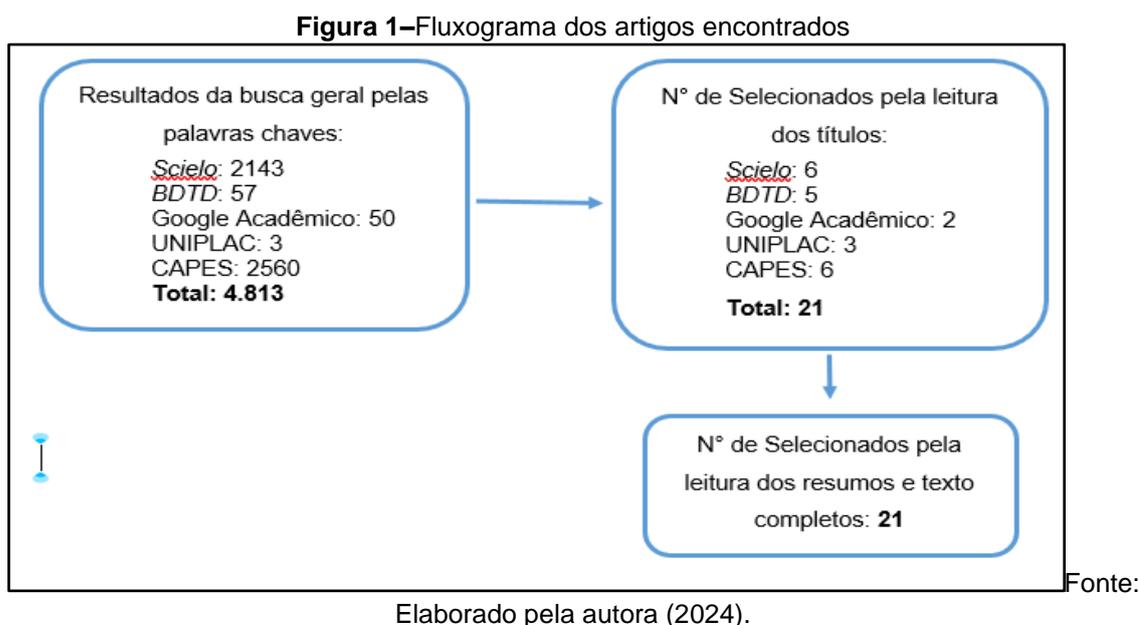
Com a intenção de fomentar esta pesquisa, também utilizamos a ferramenta Google Acadêmico, em que recebemos 50 notificações por e-mail institucional no período dos meses de outubro de 2022 a janeiro de 2023. A partir dessas notificações, fizemos o acesso à plataforma para leitura e seleção dos estudos mais relevantes ao nosso propósito. A partir dessa leitura, selecionamos dois artigos que trazem reflexões importantes a respeito do objeto desta pesquisa.

As pesquisas correlatas trazem vários subsídios que fomentam o estudo em foco, contribuindo para enriquecer teoricamente o tema apresentado. Nesse viés, considerando que a UNIPLAC é uma instituição referência em formação na região do planalto serrano, buscamos também no banco de dados do programa de mestrado em educação dissertações que pudessem acrescentar contribuições e reflexões referentes à prática pedagógica e à formação de professores. Nesse campo de buscas, selecionamos três dissertações que trazem pontos relevantes relacionadas com o tema desta pesquisa.

Para finalizar a busca por pesquisas correlatas, nos reportamos ao banco de Periódicos da CAPES, com a intenção de encontrar artigos, teses e dissertações relacionadas com a pesquisa pretendida. Iniciamos com a seleção do descritor de busca artigos, dissertações e teses obtivemos um resultado de amostragem com centenas de trabalhos. Frente ao elevado número, refinamos a pesquisa somente para artigos publicados período 2017-2023, usando as palavras-chave 'prática pedagógica, formação docente e didática'. Em seguida, efetuamos a seleção de títulos cujo título apresentam as palavras-chave da pesquisa. Em nova etapa, , realizamos a leitura do resumos, selecionando seis artigos que apresentam reflexões pertinentes ao estudo desta dissertação.

Para a seleção dos artigos, utilizamos como critério de inclusão/exclusão artigos, dissertações e teses publicados entre 2017 e 2023, títulos somente em língua portuguesa, o que resultou vinte e um títulos cujas contribuições são pertinentes à proposta aqui estudada.

Na Figura 1, apresentamos o fluxograma elaborado com o resultado da pesquisa, a partir dos critérios das palavras-chave (“formação docente” – “didática” – “prática pedagógica”), a composição dos títulos, a leitura dos resumos e a eliminação de artigos duplicados, o que resultou 21 trabalhos publicados e selecionados para integrar o conjunto de análise.



A seguir, apresentamos as análises do material pesquisado.

## 2.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA - ANÁLISE QUANTITATIVA

**Quadro 2** – Lista de Artigos e dissertações analisadas

Identificação	Referência	Tipo de Texto
1	ANDRÉ, M. E. D. A. de. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. <b>Revista Brasileira de Educação</b> , n. 23, 2018. <a href="https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230095">https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230095</a>	Artigo
2	MAGALHÃES JUNIOR, A. G.; CAVAINAR, M. D. Formação de professores: limites desafios na educação superior. <b>Caderno de Pesquisa</b> , n. 48, 2018. <a href="https://doi.org/10.1590/198053145405">https://doi.org/10.1590/198053145405</a>	Artigo
3	REIS, L. P. Leituras de si: saberes docentes e história de vida de formadores de professores. <b>Educar Em Revista</b> , v. 35, n. 74, 2019. <a href="https://doi.org/10.1590/0184-4860.62544">https://doi.org/10.1590/0184-4860.62544</a>	Artigo
4	SIMAS, V. F. Narrativas compartilhadas na formação da professora iniciante. <b>Educar Em Revista</b> , n. 37, 2021. <a href="https://doi.org/10.1590/0104-4060.75677">https://doi.org/10.1590/0104-4060.75677</a>	Artigo
5	CRUZ, G. B. da. Ensino de didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , n.47, n. 166, 2017. <a href="https://doi.org/10.1590/198053144323">https://doi.org/10.1590/198053144323</a>	Artigo
6	GATTI, B. A. Didática e formação de professores: provocações. <b>Cadernos de Pesquisa</b> , v. 47, n. 166, 2017.	Artigo

	<a href="https://doi.org/10.1590/198053144349">https://doi.org/10.1590/198053144349</a>	
7	CHAVES, J. H. V. <b>Desafios do formador da licenciatura a distância em pedagogia na formação docente</b> . 2018.	Dissertação

**Quadro 2** – Lista de Artigos e dissertações analisadas

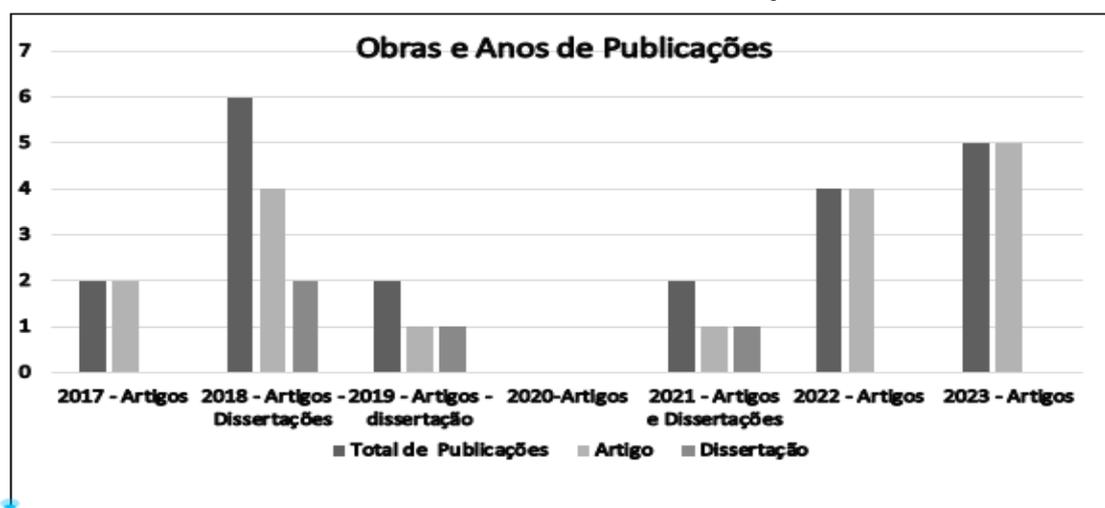
Identificação	Referência	Tipo de Texto
8	BARBOSA, R. C. de J. <b>O diálogo e suas implicações na prática pedagógica</b> . 2018. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2018.	Artigo
9	ALMEIDA, W. X. de. <b>Conhecimentos docentes no desenvolvimento profissional de formadores de professores: uma análise sobre as ações promovidas na Universidade Federal da Fronteira Sul</b> , 2019.	Dissertação
10	NEGOSEKI, C. M. C. <b>O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor</b> . Universidade Federal do Paraná, 2018.	Artigo
11	TEIXEIRA, M. N.; ARAÚJO FILHO, P. C. R. Saberes docentes reflexões e contrapontos: prática pedagógica na educação básica. <b>Ensino em Perspectivas</b> , v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.	Artigo
12	BELEM HORTA, Í.; GOMES LAUDARES, M. L. Imersão docente e prática pedagógica: percepções de jovens professores em formação inicial através de experiências. <b>Revista Ponto de Vista</b> , v. 11, n. 2, p. 01-18, 2022. DOI: 10.47328/rpv.v11i2.14534.	Artigo
13	LIMA, J. H. I. de. Formação de professores e as perspectivas para além da sala de aula. <b>Revista Primeira Evolução</b> , v. 1, n. 33, p. 87-92, 2022.	Artigo
14	DEROSSI, A. <b>Formação continuada de professores/as na rede municipal de Lages: desafios para a prática pedagógica</b> . Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Planalto Catarinense, 2021.	Dissertação
15	SARTOR, A. P. de B. <b>Formação continuada de professores da educação básica: a materialização das políticas públicas PROFA e Pró-Letramento na rede Municipal de Ensino de Lages (SC)</b> . Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Planalto Catarinense. 2018	Dissertação
16	COSTA, M. A. Conhecimentos estruturantes para a formação de professores. <b>Olhar de Professor</b> , [S. l.], v. 25, p. 1–24, 2022. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.25.20916.073. Disponível em: <a href="https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20916">https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20916</a> . Acesso em: 6 fev. 2023.	Artigo
17	FRANCHI, O. de O. M.; HOBOLD, de S. Pesquisas contemporâneas em didática: contribuições para a formação de professores. <b>Perspectiva</b> , Florianópolis, v. 40, n. 3, p. 1–21, 2022. DOI: 10.5007/2175-795X.2022.e86356. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/86356">https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/86356</a> . Acesso em: 1 fev. 2023.	Artigo
18	REGO ALBUQUERQUE DE FARIA, A Didática Histórico-Crítica: contribuições para o ato educativo. <b>Perspectiva</b> , Florianópolis, v. 40, n. 3, 2022. DOI: 10.5007/2175-795X.2022.e88370. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/88370">https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/88370</a> . Acesso em: 1 fev. 2023.	Artigo
19	MORAES, C. S. de; LIMA, C. J. R.; MAGALHÃES, C. de J. S. A formação inicial dos professores, a pedagogia e a didática em uma perspectiva dialógica. <b>Revista online de Política e Gestão Educacional</b> , Araraquara, p. 563–574, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v21.n2.2017.9740.	Artigo
20	FRANCIOSI, A. P.; SALADINI, A. C. Formação continuada: contribuições da didática para a docência no ensino superior. <b>Educação: Teoria e Prática</b> , v. 31, n. 64, p. e54[2021], 10 jan. 2022.	Artigo

21	SILVA, F.; FERNANDES, C. de A. Docência e didáticas: percepções de quem forma o professor. <b>Perspectiva</b> , Florianópolis, v. 40, n. 3, p. 1–20, 2022. DOI: 10.5007/2175-795X.2022.e85569.	Artigo
----	--	--------

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O Gráfico 1 mostra o período e a quantidade de obras publicadas por ano.

**Gráfico 1 – Obras e Anos de Publicação**



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Conforme representação gráfica, os anos de 2018 e de 2023 apresentam maior número de publicações, com 11 no total, seguido pelo ano de 2022, com quatro. 2017, 2019 e 2021, com duas publicações cada ano, são os que apresentam menor número de estudos correlatos a esta pesquisa.

Consideramos, assim, que, nos anos de 2023, 2022 e 2018, um significativo número de estudos foi publicado. Quanto a 2020, cabe lembrar que, devido ao momento pandêmico, houve queda no número de publicações, tendo em vista os protocolos de higiene e de distanciamento social. Em 2021 e 2017, observa-se uma linha crescente nas publicações, resultando na diversidade de trabalhos realizados em diferentes áreas do conhecimento.

A seguir, no Quadro 3, apresentamos os métodos de pesquisa dos trabalhos investigados. As quatro dissertações e os 17 artigos selecionados contribuíram para o desenvolvimento do estudo aqui exposto, pois trazem discussões e reflexões pertinentes com as palavras-chave: “formação docente – didática – prática pedagógica”.

**Quadro 3 – Descrição de métodos**

(continua)

Identificação	Métodos
---------------	---------

1	A metodologia envolveu a realização de uma <i>survey</i> com 1.237 egressos provenientes de 18 instituições de ensino superior das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste do país.
2	A investigação, de natureza qualitativa, envolveu estudos bibliográficos, documentais e de campo que se constituíram em dissertações, teses e estágio pós-doutoral na área de formação de professores,

### Quadro 3 – Descrição de métodos

(conclusão)

Identificação	Métodos
3	O tratamento dos episódios narrativos deu-se à luz da metodologia biográfica, utilizando-se a história de vida temática de espaços e tempos formativos, numa análise interpretativa.
4	A metodologia narrativa de pesquisa em educação, em diálogo com os aportes da filosofia bakhtiniana, foi a utilizada para compreender esse processo interlocutor.
5	O quadro teórico elaborou-se com base em Roldão, Shulman, Gauthier, Cochran-Smith e Lytle. Metodologicamente, desenvolveu-se análise curricular dos cursos investigados; aplicou-se um questionário aos estudantes que tivessem cursado cerca de 70% do currículo; e realizaram-se quatro grupos de discussão
6	Pesquisa bibliográfica, com essa contextualização, abordam-se documentos oficiais que, a partir de 2015, foram exarados para orientar a formação de docentes para a educação básica, considerando particularmente o novo Plano Nacional de Educação e os documentos do Conselho Nacional de Educação, a saber: o Parecer CNE/CP n. 2/2015 e a Resolução n. 2/2015.
7	Quanto à metodologia aplicada, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e de natureza interpretativa.
8	É um estudo qualitativo, em que se utilizaram como instrumentos de coleta e construção dos dados a entrevista semiestruturada
9	A pesquisa qualitativa, de natureza empírico analítica e baseada em uma análise de conteúdo bardiniana.
10	Adotou-se como metodologia de pesquisa a abordagem qualitativa
11	Pesquisa de abordagem qualitativa, e bibliográfica
12	Pesquisa autobiográfica, com base em narrativas dos autores.
13	Desta forma, para a presente pesquisa, foi realizada revisão da literatura, com o intuito de discutir a legislação e a formação de professores, além dos requisitos necessários para se ministrar aulas.
14	Com abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental. A análises dos dados obtidos a partir do questionário e das entrevistas semiestruturadas.
15	A pesquisa realizada teve base qualitativa, a estratégia usada para o levantamento dos dados de pesquisa foi a entrevista narrativa.
16	Documental que por meio da análise de conteúdo.
17	A pesquisa, de abordagem qualitativa, configurou-se como estudo de caráter bibliográfico, do tipo estado do conhecimento.
18	Recorre-se à pesquisa bibliográfica, notadamente a textos e livros de pensadores marxianos e marxistas.
19	Pesquisa qualitativa bibliográfica.
20	Pesquisa Bibliográfica.
21	Abordagem qualitativa, analisam-se dados de questionários e entrevistas semiestruturadas.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Identificamos diferentes métodos utilizados nos artigos e nas dissertações, sendo todos de pesquisas bibliográficas qualitativas.

As indicações no Quadro 3 utilizaram o método de análise bibliográfica, método de análise de conteúdo, método de análise documental, coleta de dados, método exploratório, método de análise narrativa e método de revisão de literatura.

Cada uma das indicações selecionou métodos de acordo com a contextualização do ambiente da pesquisa. Destacamos, também, a importância dos autores que referenciaram e embasaram as metodologias aplicadas, a exemplo de Cecília de Souza Minayo, Antônio Joaquim Severino e Mikhail Mikhailovitch Bakhtin.

A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, trabalha com o universo de significados, de motivações, de aspirações, de crenças, de valores e de atitudes (Minayo, 2014).

Conforme observado nas leituras, as pesquisas correlatas trazem várias discussões e reflexões sobre a importância da formação de professores, da prática pedagógica e da relação da didática no processo formativo docente.

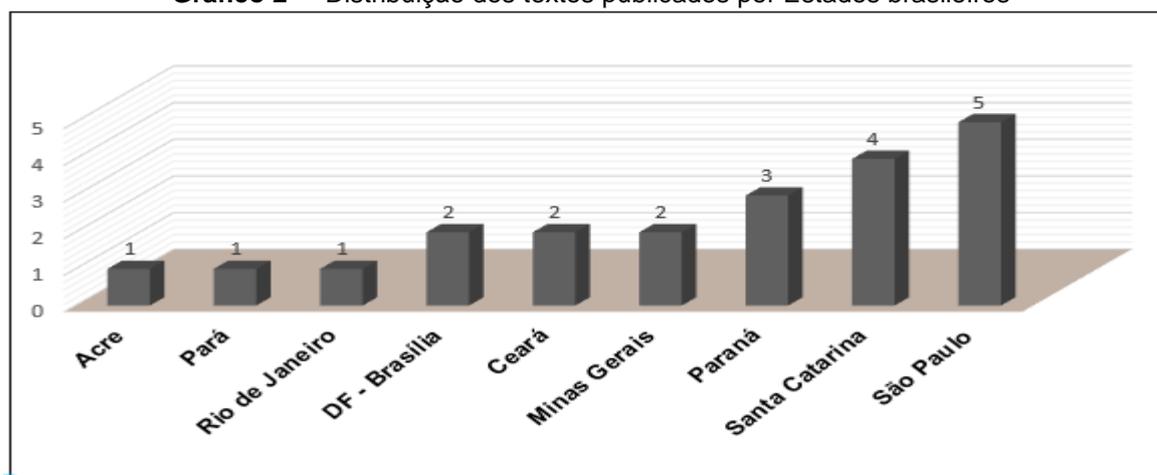
O Quadro 4, a seguir, destaca as instituições dos pesquisadores, incluindo o local onde a pesquisa foi realizada.

**Quadro 4 – Instituição do Pesquisador e Local da Pesquisa**

Identificação	Instituição do Pesquisador	País e Estado.
1	Universidade Federal de São Paulo / Garulhos	Brasil / São Paulo
2	Universidade Federal do Ceará	Brasil/ Ceará
3	Universidade Federal do Pará	Brasil /Pará
4	Universidade Estadual de Campinas	Brasil/ São Paulo
5	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil/ Rio de Janeiro
6	Universidade Federal de São Paulo	Brasil/São Paulo
7	Centro Universitário Internacional - Uninter	Brasil/Paraná
8	Universidade Católica de Brasília	Brasil/Brasília
9	Universidade Federal Fronteira do Sul	Brasil/Santa Catarina
10	Universidade Federal do Paraná	Brasil/Paraná
11	Faculdade Venda Nova do Imigrante – Faveni e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Brasil/Ceará
12	Universidade Federal de Viçosa	Brasil/Minas Gerais
13	Universidade Santo Amaro	Brasil/ São Paulo
14	Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac	Brasil/ Santa Catarina
15	Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac	Brasil/ Santa Catarina
16	Centro Federal de Educação Tecnologia de Minas Gerais – Cefet-MG	Brasil/Minas Gerais
17	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Brasil/ Santa Catarina
18	Universidade Federal do Acre – UFA	Brasil/Acre
19	Universidade Federal de São Paulo – USP	Brasil /São Paulo
20	Universidade Estadual do Maringá – UEM	Brasil/Paraná
21	Universidade de Brasília – UNB	Brasil/ Brasília

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

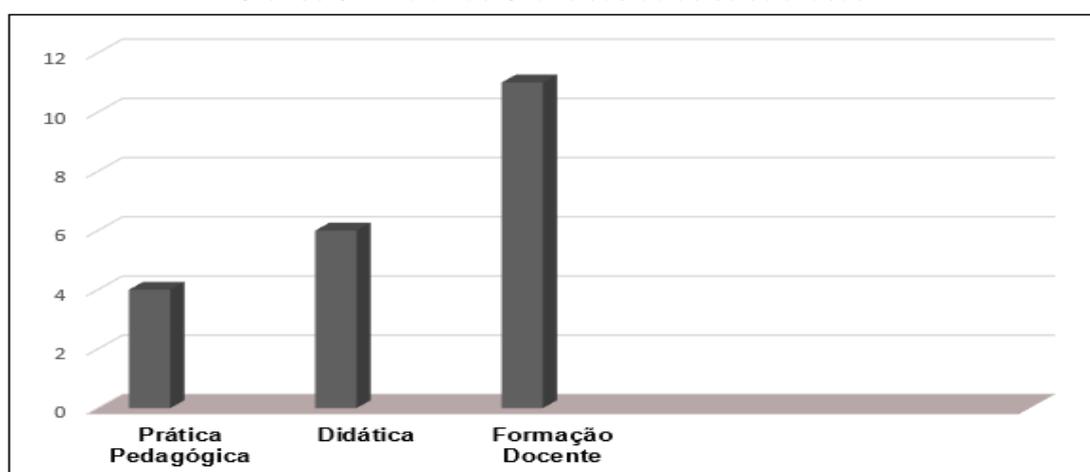
Na sequência, apresentamos o Gráfico 2, com as obras publicadas por estado da federação.

**Gráfico 2 – Distribuição dos textos publicados por Estados brasileiros**

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Notamos que a concentração do desenvolvimento de estudos que abordam a temática está na região Sul do Brasil, considerando que os estados do Paraná e de Santa Catarina apresentaram sete autorias, com maior interesse e enfoque na pesquisa relacionada à educação na área de formação de professores e da prática pedagógica.

O Gráfico 3 apresenta as palavras-chave relacionadas com o tema da pesquisa, em que podemos observar a grande preocupação dos pesquisadores a respeito da formação pedagógica, sua relação com a prática pedagógica e as contribuições da didática nesse processo formativo.

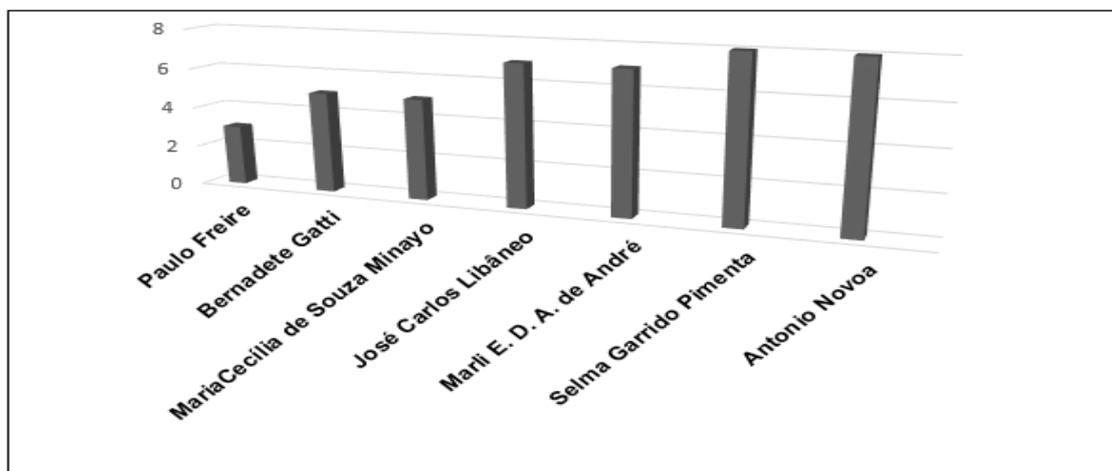
**Gráfico 3 – Palavras-Chave das obras selecionadas**

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Por fim, podemos identificar que os estudos apontam para a necessidade de promover discussões a respeito do processo formativo de professores, sobre suas práticas pedagógicas e qual o papel da didática na formação desses profissionais.

No Gráfico 4, a seguir, destacamos os autores mais citados nas obras selecionadas na pesquisa de estudos correlatos.

**Gráfico 4 – Autores mais citados**



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Antônio Nóvoa está entre os autores mais citados pesquisadores cujos estudos foram selecionados para esta pesquisa. Doutor em Ciências da Educação e da História Moderna e Contemporânea, é reconhecido internacionalmente como um grande pensador da Educação. No conjunto de suas publicações, editadas em doze países, constam artigos, livros e capítulos de livros. Todos são oriundos de pesquisas que trazem várias reflexões e considerações referentes à formação de professores.

Selma Garrido Pimenta, autora também bastante citada nos trabalhos selecionados, é doutora em educação e reconhecida internacionalmente. Suas pesquisas contribuem com diferentes estudos na área de Educação, a exemplo da pedagogia no campo epistemológico, da formação e da práxis; da Didática; da Formação de Professores e de Pesquisa em Educação.

Não podemos deixar de citar os demais autores, como Bernadete Angelina Gatti, pesquisadora na área da educação, cujo foco de pesquisas é a formação de professores. Marli André deixou muitas contribuições para o fortalecimento da educação e da pesquisa educacional, principalmente na área da prática pedagógica e da didática. José Carlos Libâneo, um pensador dos processos formativos, traz reflexões sobre didática e prática de ensino. Cecília de Souza Minayo, apresenta, em seus estudos, reflexões para a organização e a aplicação de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento.

Paulo Freire (2005), reconhecido como “patrono da educação brasileira, trouxe e atualmente contribui com seus estudos, propondo uma pedagogia consciente, autônoma que procura valorizar os estudantes. Tornou-se referência mundial na educação, pois suas obras até hoje fundamentam pesquisas no campo educacional”.

No Quadro 5, apresentamos os dados coletados nos estudos selecionados para análise, com foco nos objetivos e nos resultados de cada publicação.

**Quadro 5 – Objetivos e principais resultados**

(continua)

Identificação	Objetivo	Principais Resultados
1	Analisar o processo de inserção profissional de professores iniciantes, egressos de três programas de iniciação à docência: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Bolsa Alfabetização e Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo/Guarulhos. Os conceitos de socialização profissional, clima institucional e inserção profissional fundamentaram a pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicaram que 67% dos egressos estavam atuando na educação, muitos em escolas públicas;</li> <li>• Maioria declarou receber apoio e reconhecimento dos colegas, gestores e pais de alunos e obter respostas positivas dos alunos.</li> <li>• Metade dos respondentes declarou pouca satisfação com o número de alunos por classe e com o salário.</li> </ul>
2	Realizar uma reflexão acerca dos resultados de uma pesquisa financiada a partir de edital público, com o propósito de cartografar a formação, as práticas e os saberes dos professores dos cursos de licenciatura de uma universidade pública estadual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontaram a insuficiência de formação pedagógica dos docentes, inclusive daqueles que formam professores;</li> <li>• A precarização das relações e condições de trabalho na instituição de ensino investigada;</li> <li>• Falta de recursos públicos para suprir demandas profissionais e institucionais.</li> </ul>
3	Analisar como se constituem os formadores de professores e como eles engendram e percebem a natureza e a mobilização de seus saberes docentes na prática formadora.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontaram que os saberes docentes fecundam e se desenvolvem na trajetória formativa do professor;</li> <li>• Abrangem a dimensão pessoal e profissional, compondo a própria história, em uma leitura autocrítica.</li> </ul>
4	Revelar como ocorreu o processo de interlocução entre uma professora iniciante e um grupo de profissionais da educação, através de narrativas que a primeira escrevia sobre a própria prática pedagógica e enviava a esse grupo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revelaram que os movimentos de narrar e de compartilhar esses escritos potencializaram excedentes de visão de si, das relações e dos acontecimentos;</li> <li>• Se colocava num outro espaço e num outro tempo no momento da escrita, construindo outras compreensões para o já vivido, bem como memórias de futuro relativas à docência.</li> <li>• Os atos de narrar a própria prática e compartilhar essas narrativas se mostraram potentes no processo formativo de professoras iniciantes na carreira docente.</li> </ul>

Quadro 5 – Objetivos e principais resultados

(continua)

Identificação	Objetivo	Principais Resultados
5	Analisar o estado atual do ensino de didática em cursos de licenciatura e sua contribuição para o processo de constituição profissional docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior ênfase política do que metodológica no ensino de didática, expressa nos temas trabalhados, na aula realizada e na relação com o professor formador.</li> <li>• Manifesta-se a necessidade de um ensino centrado na escola pública, na educação básica e no trabalho docente.</li> </ul>
6	Discutir as principais questões que as pesquisas atuais têm levantado sobre a formação de professores e traz reflexões a respeito das demandas da escolarização na contemporaneidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novos contornos dos desafios contidos no propiciar aprendizagens significativas às crianças e jovens em suas formas de desenvolvimento no mundo de hoje.</li> </ul>
7	Analisar os desafios presentes na formação docente na EaD, pois repensar a formação inicial e continuada dos professores frente aos desafios da contemporaneidade, passa a ser tarefa essencial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfatiza-se a importância e propõe como produto um Programa de Formação Continuada aos Professores em Exercício da Docência em Pedagogia na modalidade a distância com vistas a redimensionar e organizar o processo formativo de maneira que venha atender às necessidades dos alunos e da sociedade contemporânea.</li> </ul>
8	Investigar o conceito de diálogo e a prática pedagógica na visão de docentes do Ensino Médio de uma escola pública da esfera federal, e de que modo o diálogo comparece no exercício da docência em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revelam que a fala e o fazer pedagógico dos professores, no que se refere ao diálogo, estão em consonância.</li> <li>• Nos documentos, verificou-se que privilegiam um ensino com base no saber do aluno, que valorize o conhecimento que traz de sua realidade, tendo por objetivo a formação de um indivíduo autônomo e crítico;</li> <li>• Dessa forma, uma prática dialógica está implicitamente favorecida.</li> </ul>
9	Discutir os conhecimentos profissionais docentes desenvolvidos e/ou aprofundados por professores que atuam em cursos de licenciaturas da Área de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Através da análise empírica apontou as potencialidades e fragilidades dos processos formativos promovidos à promoção dos conhecimentos profissionais para formadores de professores.</li> </ul>
10	Investigar o processo de mediação desenvolvido pelo pedagogo na/da formação continuada de professores do ensino médio noturno, para identificar e propor elementos de reconstrução deste processo, com vistas ao desenvolvimento profissional docente neste nível de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificou que os professores e os pedagogos participantes possuem visões convergentes no que diz respeito às características da formação continuada ofertada pela mantenedora.</li> <li>• Propõem um modelo de formação continuada voltado para os temas atuais da educação, como: sociedade, alunos, tecnologias, pesquisa, metodologias, currículo, entre outros. O papel de mediador do pedagogo foi caracterizado tanto pelos professores quanto pelos próprios pedagogos como necessário para a articulação do processo pedagógico e para o desenvolvimento da formação continuada.</li> </ul>

Quadro 5 – Objetivos e principais resultados

(continua)

Identificação	Objetivo	Principais Resultados
11	Compreender qual é a relevância dos saberes docentes na prática do professor da Educação Básica, e identificar como esses saberes se constroem e reconstrói diante a trajetória docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os saberes da docência não se reduzem apenas aos conhecimentos adquiridos pelo processo formativo, pois os saberes são constituídos por intermédio do tempo, da aprendizagem e experiência no trabalho.</li> </ul>
12	Reflexões de jovens professores que estão em formação inicial e apresenta perspectivas de experiências com/para a construção da carreira docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>É possível perceber que o Programa auxiliou e formou de forma muito benéfica a construção da carreira docente, principalmente tratando de jovens docentes.</li> </ul>
13	Refletir e pensar em uma efetiva prática de formação voltada para os professores, independentemente de sua área do conhecimento a fim de trocar experiências, adquirir conhecimentos novos, pensar e repensar em práticas que levam a construção de novas competências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Indicaram que parte dos professores não possui formação específica ou continuada para a prática pedagógica.</li> </ul>
14	Formação continuada de professores/as, analisando se atende as expectativas geradas pelas necessidades do fazer pedagógico no cotidiano escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>As participantes do estudo demonstraram que a formação continuada oferecida pela SMEL é importante instrumento para o embasamento teórico, o desenvolvimento de novos saberes e metodologias de ensino, como também, consideram um espaço privilegiado no qual podem refletir sobre as suas práticas pedagógicas, resignificando - as.</li> </ul>
15	O estudo de políticas de formação continuada de professores. Partindo do desafio de compreender a formação de professores e a sua constituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percebeu-se que as políticas de formação continuada na rede municipal de ensino de Lages apresentam uma história importante, e muito se avançou na educação escolar, a partir dos processos desencadeados nos encontros de formação.</li> <li>Verificou-se que existe a garantia da oferta da formação continuada, há a necessidade de que os professores venham a construir um grupo social para a sua efetiva participação nos momentos de planejamento, implementação e materialização da formação continuada</li> </ul>
16	Analisar os conhecimentos estruturantes necessários a formação docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma integração de diferentes tipos de saberes provenientes de múltiplos contextos: sociais, profissionais, pessoais, pedagógicos, histórico-cultural.</li> <li>Reafirma-se que a profissão docente não deriva de vocação ou dom, mas sim, de investimentos em formação inicial e continuada, bem como de experiências profissionais e pessoais.</li> </ul>

Quadro 5 – Objetivos e principais resultados

(continua)

Identificação	Objetivo	Principais Resultados
17	Analisar e discutir a temática Didática como componente curricular nas pesquisas no Campo da Didática, buscando compreender “o que” se tem pesquisado sobre o campo na Pós-Graduação em Educação no Brasil e quais elementos relacionados a essa temática foram constantes, ausentes ou intermitentes, as lacunas e os desafios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A maioria das produções foram desenvolvidas em IES pertencentes à região Sudeste; o que se produz aborda os aspectos relacionados à história da disciplina; os sentidos atribuídos à disciplina por docentes e alunos, especificamente em seu caráter instrumental; a relevância da disciplina na formação de professores e a constituição dos conteúdos da disciplina por meio dos manuais didáticos.</li> <li>• A prevalência de pesquisas no campo da Didática, cuja temática aborda a conceituação do próprio campo.</li> </ul>
18	Analisar as contribuições da Didática Histórico-Crítica para o processo ensino-aprendizagem, para a formação de professores e a prática docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontam para a objetividade e a potência pedagógica do método pedagógico da PHC, como também sinalizam para a necessidade do método dialético na compreensão da prática educativa e suas finalidades educativas na ordem social capitalista.</li> <li>• A contribuição da didática para a formação e para a prática docente consiste na produção de um conhecimento que potencialize as condições de efetivação do processo ensino-aprendizagem, tendo a prática social dos estudantes como ponto de partida e de chegada, com vistas a contribuir com a formação omnilateral dos indivíduos.</li> </ul>
19	Problematizar a articulação que deve existir entre a formação inicial dos professores, a pedagogia e a didática, pois a pedagogia busca fundamentar as práticas docentes, os saberes pedagógicos que, como desdobramento, darão sentido à ação docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância dos saberes do campo pedagógico na formação docente, dentre eles os cursos de licenciatura, devem contribuir disponibilizando aos professores uma formação interligada aos conhecimentos desse campo, já que são de suma importância para o desenvolvimento profissional dos professores.</li> </ul>
20	Compreender as contribuições da didática no contexto da formação continuada do docente do ensino superior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O atual desafio da carreira dos docentes de ensino superior está pautado no investimento na formação continuada relacionada ao campo pedagógico e, deste modo, é primordial assumir e compreender a importância dos conhecimentos provenientes da didática.</li> <li>• Este processo poderá proporcionar aos educadores oportunidades de pesquisas, estudos e reflexões sobre a sua própria ação, possibilitando a tomada de consciência do fazer pedagógico. Sendo assim, caberá ao professor a realização desta ponderação de modo a atuar em uma docência cada vez mais comprometida com o processo de formação dos futuros profissionais e, portanto, de uma sociedade mais livre, autônoma e evoluída.</li> </ul>

**Quadro 5 – Objetivos e principais resultados**

(conclusão)

Identificação	Objetivo	Principais Resultados
21	Discutir as percepções de docência e de didáticas específicas de coordenadores e professores de cursos de licenciatura da Universidade de Brasília	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As percepções dos formadores acerca da didática específica pautam-se nas dimensões político-pedagógica, técnica, profissional, da formação com pesquisa, dialógica, teórico-prática e problematizadora, e que, diante da complexidade do trabalho de, é fundamental que os cursos de licenciatura envidem esforços institucionais para consolidar as didáticas específicas nos</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A análise do Quadro 5, com base nas palavras-chave “formação de professores”, “didática” e “prática pedagógica”, possibilita destacarmos que os artigos indicados 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16 e 19 trazem várias reflexões e resultados relacionados à formação, à formação inicial, às fragilidades encontradas, às trajetórias percorridas, aos conhecimentos adquiridos, às trocas de experiência ocorridas no percurso formativo. Os estudos apontam a importância das pesquisas na área da Educação, pois as reflexões provocadas contribuem para transformar o processo formativo. A didática também é objeto de estudo nas indicações 5, 17, 19, 20 e 21, como um dos instrumentos norteadores para a construção dos profissionais iniciantes, contribuindo para a ampliação dos saberes construídos e a relação com a prática pedagógica.

No percurso formativo também buscamos fundamentar a prática pedagógica nas indicações 6, 11, 13 e 19. Esses estudos reportam a prática pedagógica e apontam o papel da didática na construção dos saberes, dos conhecimentos e das estratégias, buscando-se formar professores autônomos, reflexivos, ativos e atuantes frente a diversidade encontrada no ambiente escolar.

As obras mencionadas têm aderência ao objeto de estudo desta dissertação, enriqueceram-na e trouxeram reflexões que fundamentaram a pesquisa de campo, pois relacionam suas contribuições com ações e estratégias que fundamentam teoricamente a prática pedagógica.

Dos textos analisados, depreende-se que, durante o processo formativo, a didática proporciona a construção de saberes, de conhecimentos e de estratégias. Apresenta, assim, alternativas que orientem a prática pedagógica frente às diferentes situações que encontramos em sala de aula no cotidiano escolar.

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

Cada pesquisa científica exige um cuidadoso planejamento das etapas necessárias para alcançar os objetivos definidos. No contexto deste estudo, apresenta-se detalhadamente a metodologia utilizada para a condução da pesquisa.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta dissertação se enquadra como uma pesquisa de campo. Em termos de sua natureza, é considerada uma pesquisa aplicada, pois busca gerar conhecimento com aplicabilidade prática, saber este, direcionado à resolução de problemas específicos. Isso porque, está centrada em verdades e interesses locais (Silva; Menezes, 2005, p. 20).

Tem como característica, ainda, ser uma pesquisa transversal - um tipo de estudo que busca examinar uma população ou sua amostra em um único momento, sem acompanhamento ao longo do tempo. Suas características fundamentais incluem a coleta de dados em um só momento, permitindo uma visão instantânea de uma determinada amostra ou grupo populacional. Esse método é geralmente adotado quando se pretende analisar a prevalência de certas condições, comportamentos ou características de uma população específica em um período específico, sendo ágil na obtenção de resultados, mas limitado para observar mudanças ao longo do tempo ou estabelecer relações causais entre variáveis (Gil, 2017).

O estudo assume, também, o caráter de pesquisa descritiva, um método voltado à análise e à descrição detalhada de fenômenos, de eventos ou de características de uma determinada área de estudo. Seu principal objetivo é retratar com precisão e minúcia a natureza de um tema específico, sem manipulação direta das variáveis estudadas. Ao invés de buscar explicações causais, a pesquisa descritiva procura compreender como algo é, focando na coleta, na organização, na apresentação e na interpretação de dados, permitindo, assim, um panorama abrangente e detalhado do objeto de estudo. Esse tipo de pesquisa é valioso para identificar padrões, tendências e relações entre variáveis, fornecendo uma base sólida para estudos posteriores e contribuindo para a compreensão aprofundada de determinado campo de conhecimento (Gil, 2017).

Quanto à abordagem do problema, adota-se uma perspectiva qualiquantitativa. Nesse contexto, há o reconhecimento de uma interação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, uma ligação inseparável entre a realidade objetiva e a subjetividade do sujeito, que não pode ser quantificada. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados desempenham um papel fundamental no processo de pesquisa qualitativa. Esta, portanto, não depende de métodos ou técnicas estatísticas. O ambiente natural é a principal fonte de coleta de dados, e o pesquisador atua como o instrumento primordial (Silva; Menezes, 2005).

A pesquisa qualitativa responde a questionamentos específicos, com base na relevância e na compreensão do problema a ser investigado por meio de métodos e de técnicas. A metodologia não só contempla a fase de exploração de campo (escolha do espaço da pesquisa, escolha do grupo de pesquisa, estabelecimento de critérios de amostragem e construção de estratégias para entrada em campo), como a definição de instrumentos e de procedimentos para a análise de dados (Minayo, 2016).

Quanto aos objetivos, este estudo segue o desenho de levantamento (survey) conforme descrito por Gil (2017). O intuito é obter, por meio de entrevistas com os participantes, uma compreensão mais ampla de seus comportamentos, de suas percepções e de seus entendimentos, buscando uma familiarização maior com o problema, seja para explicitá-lo ou para construir hipóteses. Isso envolve pesquisa bibliográfica, entrevistas com indivíduos que possuem experiência prática no problema em estudo, além da análise de exemplos que facilitem a compreensão do objeto de pesquisa.

### **3.1.1 Participantes**

Participaram do estudo profissionais que atuam diretamente na Educação Básica, sendo quatro gestores, oito professores, um Supervisor de Ensino da Rede Estadual, um Diretor de Ensino da Rede Municipal, um consultor educacional e um coordenador/professor de curso de licenciatura da Universidade Comunitária existente no município, totalizando doze participantes.

Esses sujeitos foram incluídos no estudo em razão de terem cinco anos de efetividade na Educação Básica, principal critério de inclusão, pois, este, é comprovadamente um aspecto que ratifica a experiência profissional.

### 3.1.2 Local de realização do estudo

A pesquisa foi realizada em três escolas da rede pública, sendo duas da rede estadual e uma da rede municipal de ensino. A Coordenadoria Regional de Educação, a Secretaria Municipal de Educação e a Universidade comunitária, por serem órgãos gestores, que promovem e acompanham processos formativos de professores, também foram convidadas a participar deste estudo.

A escola de bairro estadual e uma da rede municipal de ensino são diferenciadas do ponto de vista econômico: uma escola de periferia, uma escola de bairro de classe média e uma escola situada na área central da cidade.

A escola da periferia tem 42 anos de existência, seu quadro docente é formado por 46 professores que atendem 633 alunos. A infraestrutura escolar envolve acessibilidade, biblioteca, cozinha, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de professores, sala de leitura, sala de atendimento especial, sanitários e quadra de esportes.

A escola de classe média conta com 59 professores e atende a 548 alunos. Tem 51 anos de existência e infraestrutura voltada à acessibilidade, biblioteca, cozinha, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de professores, sala de leituras, sanitários e quadra de esportes.

A escola da área central da cidade conta com 46 professores e atende a 528 alunos. Tem 41 anos de existência e sua infraestrutura envolve acessibilidade, biblioteca, cozinha, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de professores, sala de leituras, sanitários e quadra de esportes.

A Secretaria Municipal da Educação de Lages tem 127 unidades de ensino, entre Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB), Itinerante e Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM), sendo: 66 CEIMurbanos, 32 EMEBurbanas de 1º a 5º ano e de 6º a 9º ano, 15 escolas no campo, três CEIMno campo e uma Escola Itinerante com núcleo de ensino médio (Educação Lages, 2024).

A Coordenadoria Regional de Educação – Lages é uma extensão da Secretaria Estadual de Educação e tem 44 unidades de ensino (Escolas de Educação Básica – EEB) localizadas em doze municípios da região serrana. Na cidade de Lages, encontram-se 28 unidades, nas quais são ofertadas as seguintes modalidades de ensino: atendimento escolar hospitalar, educação de jovens e

adultos, educação profissional, educação especial, educação fundamental, ensino médio e novo ensino médio.

A Universidade comunitária iniciou com a Associação Catarinense de Cultura, criada em julho de 1959 e declarada de utilidade pública no mês de novembro daquele mesmo ano. Está localizada no município de Lages e atende os municípios da região serrana, do estado de Santa Catarina e de outros estados catarinenses.

### **3.1.3 Instrumento de coleta de dados**

Nos valem de entrevista semiestruturada para a coleta de dados com os investigados. Isso porque, a pesquisa semiestruturada é um método que combina características tanto da abordagem estruturada quanto da não estruturada. Nesse tipo de pesquisa, há um roteiro básico ou um conjunto de questões predefinidas que servem como guia para entrevista ou coleta de dados, porém, existe certa flexibilidade para explorar novos temas ou questões que possam surgir durante o processo. Essa flexibilidade permite uma interação mais fluída entre o pesquisador e o participante, possibilitando aprofundar determinados tópicos, conforme surgem insights ou informações relevantes. Dessa forma, a pesquisa semiestruturada oferece um equilíbrio entre a padronização proporcionada pela estrutura inicial e a adaptabilidade necessária para capturar nuances e perspectivas diversas durante a investigação.

Para Marcos e Lakatos (2004), na entrevista semiestruturada, o entrevistador tem a liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considerar adequada. É, portanto, uma forma de poder explorar mais amplamente a questão.

No entendimento de Minayo (2008), esse tipo de entrevista obedece a um roteiro elaborado utilizado pelo pesquisador, que adota uma sequência de questões, a fim de facilitar a abordagem e assegurar aos pesquisadores que suas hipóteses e pressupostos sejam respondidos na conversa.

O roteiro de uma entrevista semiestruturada combina perguntas fechadas e abertas, desse modo, o entrevistado tem a possibilidade de falar a respeito do tema em questão, sem se prender à indagação formulada (Minayo, 2009).

O roteiro da pesquisa envolveu os seguintes conteúdos:

1. Histórico da formação de professores e profissional.

## 2. Significados da prática pedagógica.

As perguntas formuladas aos gestores e professores foram:

1. Fale sobre sua formação para a docência profissional.
2. O que significa para você prática pedagógica?

Para a realização da pesquisa de campo, primeiramente, fizemos contato com os participantes previamente selecionados, convidando-os a participar do estudo. Relatamos a importância da pesquisa em desenvolvimento e como seus relatos contribuiriam para a efetivação de outros estudos na área da formação de professores e sua relação com a prática pedagógica. Com o aceite dos participantes, agendamos locais, datas e horários para a realização das entrevistas de forma presencial. As entrevistas partiram de um diálogo com o objetivo de responder às questões determinadas.

À medida que os entrevistados respondiam, outras perguntas foram formuladas, a fim de se alcançar os objetivos da investigação e de esclarecer os conteúdos por eles relacionados.

## 3.2 ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados contempla considerações a respeito das entrevistas realizadas com os participantes do estudo.

Como citado, foi realizada entrevista com quatro gestores e oito professores. Importante enfatizar que as entrevistas aconteceram diante de agendamento prévio e foram realizadas no espaço de atuação dos profissionais participantes do estudo - secretaria municipal de educação, coordenadoria regional de educação, escola e universidade, respeitando a disponibilidade de horários de cada gestor e professor.

Para realizar a análise de dados, nos respaldamos no entendimento de Minayo, na ética e no rigor da pesquisa. Também nos embasamos no referencial teórico de modo a evidenciar a mensagem transmitida de forma clara e com significação dos participantes para a pesquisa.

As entrevistas realizadas com os gestores e professores trouxeram significações resultantes de diferentes olhares. Nesse contexto, identificamos categorias (Quadro 6) que permitem reflexões a partir da fala dos sujeitos.

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS
Relato sobre formação para a docência profissional	Relato sobre a formação para docência profissional
Significados da prática pedagógica	Significados da prática pedagógica
	Prática pedagógica e processo formativo
	Meio de Ensino
	Acesso ao conhecimento
	Compromisso ético
	Relação com a sala de aula

**Quadro 6** – Categorias identificadas nos relatos dos participantes da pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

As falas dos participantes da pesquisa foram analisadas de forma a identificar as significações e os diferentes olhares, a fim de dialogar com o referencial teórico.

Na primeira categoria, que corresponde à fala de todos os participantes, estes relatam o que os motivou a buscar a formação na área da educação e o percurso do processo formativo. A segunda traz os significados da prática pedagógica observados nas falas dos participantes, que nos permitiu identificar os diferentes elementos, a partir da interpretação dos relatos.

Para finalizar a análise das falas e as significações dos participantes, buscamos relacionar os dados coletados com o referencial teórico, relacionando o processo formativo e a prática pedagógica.

### 3.2.1 Procedimentos Éticos

O projeto foi submetido previamente à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da UNIPLAC e aprovado sob protocolo CAAE: 65801622.0.0000.5365 e parecer número: 5.831.891. Também seguiu os pressupostos previstos na Resolução 510/2016 do Plenário do Conselho Nacional de Saúde e somente foi desenvolvido após aprovação.

As atividades destinadas à coleta e à análise de dados estiveram voltadas para preservar a integridade plena do ser humano. Os procedimentos de pesquisa seguiram rigorosos padrões éticos, garantindo informação e esclarecimento aos

participantes por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice I). O TCLE, acompanhado do instrumento de coleta de dados, assegurou aos participantes o conhecimento formal e documentado das condições de sua participação na pesquisa.

Os participantes estiveram expostos a um risco mínimo, já que não houve intervenção intencional ou modificação nas variáveis fisiológicas. É relevante ressaltar que, mesmo após concordar em participar da pesquisa, ao participante foi garantido o direito de buscar reparação por danos relacionados à pesquisa.

Aos participantes também foi garantido seu anonimato, e que todas as informações fornecidas por eles serão mantidas em total confidencialidade. Isso se deve ao fato de que o método de coleta de dados não inclui nenhum dado que possa identificar os participantes. As respostas às entrevistas serão mantidas pelas pesquisadoras por um período de cinco anos, conforme estabelecido na legislação sobre a preservação de materiais produzidos em pesquisas científicas.

Além disso, é importante ressaltar que o estudo não recebeu qualquer apoio financeiro e não apresentou, em nenhuma fase, qualquer tipo de conflito de interesses.

## 4 RESULTADOS

Os resultados deste estudo revelam descobertas em relação ao tema investigado. Os dados coletados e analisados destacaram padrões consistentes nos relatos dos participantes, oferecendo uma visão abrangente e detalhada do fenômeno em questão. Além disso, surgiram conteúdos interessantes que demandam uma reflexão mais aprofundada, fornecendo *insights* valiosos para a compreensão ampliada do tema abordado. Esses resultados apresentam nuances que contribuem para uma visão mais completa e complexa da formação de professores e das práticas pedagógicas.

### 4.1 RELATO SOBRE FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA PROFISSIONAL

É bastante comum que o processo formativo inicial de professores comece a partir da observação e da que os próprios recebem ao longo da própria educação. Os professores, muitas vezes desempenham um papel importante também na vida de seus alunos, ao despertar neles o interesse pela educação e na formação de suas aspirações para se tornarem professores.

A observação atenta do trabalho dos professores, a identificação com práticas pedagógicas que ressoam com os alunos e a admiração por habilidades específicas dos educadores podem, de fato, influenciar positivamente a decisão em seguir a carreira de professor. Essas experiências podem moldar a percepção dos alunos sobre o ensino e inspirar seu interesse em buscar formação inicial para a docência.

É importante reconhecer que essa influência inicial pode ser um ponto de partida, mas o desenvolvimento profissional de um educador envolve também as experiências formativas, teóricas e práticas ao longo de sua formação acadêmica e profissional.

Ao definirmos o objetivo geral desta pesquisa, buscamos analisar os relatos de gestores/professores da Educação Básica quanto a sua formação, relacionada às suas práticas pedagógicas e seus significados. As escolas dos participantes deste estudo estão localizadas em diferentes contextos sociais. Estes trazem vários desafios, bem como uma diversidade de situações encontradas na prática pedagógica cotidiana.

Foram entrevistados doze profissionais da educação em diferentes áreas de atuação nas redes públicas (estadual e municipal) de ensino de Lages /SC.

Os participantes são gestores e professores formados em diferentes áreas de licenciatura e cada um significou sua formação inicial à prática pedagógica sob diferentes perspectivas.

O Quadro 7 apresenta a área de formação inicial, a rede pública de ensino, a área de atuação e o período de efetivo exercício na educação.

**Quadro 7 – Caracterização dos Participantes**

Participante	Gênero	Idade	Ocupação	Escola	Localização da Escola	Tempo de serviço na Educação
P1	feminino	45	Gestora	municipal	Região central	23
P2	feminino	56	Professora	estadual	Bairro de classe média	37
P3	feminino	56	Gestora	estadual	Região Central	31
P4	feminino	50	Gestora	estadual	Região Central	20
P5	feminino	47	Professora	municipal	Região central	20
P6	feminino	44	Professora	estadual	Bairro de classe média	11
P7	masculino	58	Gestor	estadual	Região Central	26
P8	Feminino	49	Professora	estadual	Bairro de classe média	22
P9	masculino	42	Professor	estadual	Área periférica	12
P10	Feminino	35	Professora	municipal	Área periférica	19
P11	masculino	34	Professor	municipal	Área periférica	17
P12	masculino	40	Professor	estadual	Área periférica	16

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Iniciamos a organização, a codificação e a categorização dos dados coletados com fundamentos metodológicos e com ética, respeitando e adotando os cuidados necessários e o rigor quanto às informações obtidas.

Nas entrevistas, podemos identificar que diferentes motivações levaram os participantes a escolher a formação em diferentes áreas das licenciaturas, como o interesse pela literatura, pela história, como ocorre o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse ponto, como Sousa e Marques (2019), defendemos a premissa de que a formação humana é moldada pelas interações estabelecidas na vida, na relação com o mundo e, por conseguinte, com outros indivíduos e elementos históricos. Isso engloba relações familiares, influência da educação, fatores socioeconômicos, expectativas de vida, motivações pessoais, processos de desenvolvimento e tudo aquilo que compõe tanto a realidade objetiva quanto a subjetiva.

A seguir, transcrevemos as falas dos participantes sobre suas motivações para a escolha da formação inicial:

*[...] Fui cursar Licenciatura em Letras pelo interesse na literatura da língua portuguesa, por gostar muito de ler, escrever e gostar muito de poesia e enfim foi por isso que eu busquei a letras (P1).*

*[...] a minha formação inicial aconteceu no magistério, no ensino médio, me identifiquei com a docência no magistério e pedagogia, considero que ela foi bem consolidada, ela me preparou no mínimo do eu precisava (P2).*

*[...] a minha formação foi um tanto que tradicional, porém aqueles professores que me deram aula procuram dar um alicerce muito bom para que eu iniciasse a minha profissão, considerado como uma base o suficiente para início da docência (P4).*

*[...] A minha formação foi em Artes, deu certo foi desafiador no momento da minha vida (P7).*

*[...] Eu fiz a graduação no curso superior em ciências sociais, assim foi uma escolha minha porque era um curso que exigia muita leitura, exigia muita pesquisa, eu sempre gostei da leitura de literatura e da história, da história da nossa região, da história mundial, por interesse mesmo, por querer saber mais. E no ensino médio (P8).*

*[...] Eu comecei a estudar no curso de licenciatura e bacharelado em história, foi bastante proveitosa, muito interessante, assim, em termos de experiência, inclusive de extensão, tive experiência de pesquisa (P9).*

*[...] Minha formação inicial foi na pedagogia, acredito que não só pra mim, mas pra turma toda, o que mais nos chamava atenção era analisar a escola sobre um outro olhar. Porque a gente vem pra universidade com aquele olhar de estudante de ensino médio (P12).*

A formação inicial de professores é um tema que vem sendo discutido há mais de vinte anos. As pesquisas, os estudos e as reflexões apontam a importância e as preocupações sobre que professores estamos formando e que professores almejamos formar.

Autores como Paulo Freire e Selma Garrido Pimenta trouxeram reflexões importantes para a formação de professores na construção de uma prática contextualizada em teorias e integrada à prática pedagógica. Algumas obras de Freire e Pimenta foram publicadas na década de 1990, mas suas considerações e reflexões estão presentes até hoje na formação inicial de professores.

Pimenta (1999), por exemplo, destaca que o professor, durante o percurso formativo, deve refletir sobre três pontos básicos: a significação social da profissão, confrontar a teoria e a prática e quais conhecimentos, saberes e teorias fundamentam o processo formativo. As considerações de Pimenta, embora os mais

de 20 anos de suas publicações, estão presentes em nossos processos formativos e estão relacionadas à formação na atualidade.

Quando nos reportamos a Paulo Freire (2002), podemos destacar que suas contribuições estão presentes nos processos formativos e são temas de discussões relativas à trajetória de formação inicial. A perspectiva desse pensador se funda no respeito ao contexto de vida de cada acadêmico, estimula o processo de ensino e aprendizagem e contribui para a formação acadêmica e para a prática pedagógica.

Também somos influenciados pelo pensamento de Antônio Nóvoa, de Bernadete Gatti, de Maurice Tardif, de Vera Lúcia Candau, entre outros autores renomados, que refletem sobre a formação inicial. Para esses autores, o processo formativo inicial é o ponto de partida para a construção da identidade do ser professor. Desse modo, ao longo do percurso formativo, adquirimos uma diversidade de saberes pedagógicos que fomentam nossa prática pedagógica.

Percebemos, na trajetória da formação docente, um avanço gradual e significativo, chegando à competência técnica dos professores, que demonstram um compromisso ético e social com sua profissão. Hoje, esses profissionais estão mais abertos a diversificar suas práticas pedagógicas e a envolver os alunos de maneira eficaz. Quando um professor exerce sua autoridade com empatia e se interessa verdadeiramente pelo desenvolvimento e o crescimento de seus alunos, ele promove um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante.

Essa abordagem tende a reduzir a violência, a indisciplina, as dificuldades de aprendizagem e a fomentar a inclusão de todos no processo educativo. Em contraste, a formação acadêmica que vem sendo praticada muitas vezes limita os professores a meras réplicas de seus próprios mestres. Estes, embora admiráveis e detentores de boas práticas expositivas, raramente incentivavam discussões sobre questões sociais profundas, como desigualdades sociais, vulnerabilidades, disciplina e violência. Essa falta de abordagem mais social na formação do ser humano tende a deixar lacunas significativas na educação.

Os gestores e professores ressaltam a importância de as instituições de ensino superior estarem alinhadas com as demandas contemporâneas. Entendem que essas instituições não apenas proporcionam a aquisição de conhecimento e fundamentos teóricos no processo formativo, mas, adicionalmente, reconhecem a necessidade de estágios supervisionados que incentivem os acadêmicos a participarem de projetos de extensão. Isso tanto fomenta as práticas pedagógicas,

quanto amplia a perspectiva dos futuros professores sobre o ambiente escolar e suas necessidades.

Tal entendimento encontra semelhança com as ideias de Nóvoa (2019), de que a formação inicial é o ponto de partida para o desenvolvimento profissional. Ela não apenas capacita os indivíduos a acessarem conhecimentos, mas também os capacita a moldar o futuro das próximas gerações, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para promover mudanças significativas no campo educacional.

## 4.2 SIGNIFICADOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os participantes da presente investigação atribuem à prática pedagógica diferentes significados, mas não os relacionam às teorias estudadas, a autores que contextualizam e que trazem reflexões a respeito de tais significado.

Selecionamos os relatos que mais se relacionam com a categoria construída, com respeito à interpretação presente na fala dos participantes.

### 4.2.1 Prática pedagógica e processo formativo

*[...] a prática pedagógica se consolida durante o processo formativo, está ligada as experiências vivenciadas (P1).*

*[...] a prática pedagógica se realiza no exercício, nas experiências vivenciadas na sala de aula [...] (P9).*

*[...] prática pedagógica é construída diante das questões vivenciadas no cotidiano em sala de aula (P11).*

As Diretrizes Curriculares Nacionais (2002) para a formação de professores da Educação Básica orientam que a “[...] prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor”, em qualquer especialidade. Assim, esse bloco de autores reforça o que indicam as diretrizes.

Pode-se pensar, a partir da fala dos entrevistados, que a prática pedagógica é uma construção que se dá ao longo do processo formativo do professor. Inclui não somente os cursos de nível de graduação, mas toda sua experiência anterior e posterior aos cursos de formação inicial. O professor, na sua atuação cotidiana, se apoia nas diferentes experiências próprias – como aluno da Educação Básica, do Ensino Superior, dos cursos de formação continuada que venha fazer ao longo do tempo e de sua experiência em sala de aula, vivenciada como professor. No

entanto, é fundamental que essa experiência envolva todo um processo de vida, para ser efetiva no exercício da profissão o entendimento de que a prática pedagógica é um modo de ver a teoria transformada em prática e a prática em teoria cotidianamente. Não existe ação sem reflexão, sem a consideração das influências do contexto em que se vive, por isso a teoria é o que dá segurança para o professor na realização de sua prática pedagógica. O professor também deve ser um profissional intelectual, que precisa ter consciência e clareza de onde parte e de onde deseja chegar com suas ações. Isso porque, uma prática pedagógica que tenha como intencionalidade a transformação social, vai gerar impactos nesse sentido, da mesma forma que a prática pedagógica que tem como intencionalidade a adaptação e a acomodação social, também gerará impactos nesse sentido.

Essas ideias se apoiam em Freire (2022), para quem a formação de professores, ao lado da reflexão sobre a prática educativa em favor da autonomia do educando, é um ponto crucial da educação.

Os relatos selecionados dos participantes apresentam que prática pedagógica é construída durante o processo formativo e no dia a dia em sala de aula. Nesse espaço, o professor precisa conhecer seus alunos, o contexto real de cada um, respeitar as singularidades, os conhecimentos prévios, as experiências que esses alunos de suas vivências fora da escola, proporcionando, assim, a troca e o compartilhamento de saberes.

Resulta desse processo a necessidade de o professor refletir sobre a própria prática e compreender que ela vai além de transferir conhecimentos. Conforme Paulo Freire destaca em *Pedagogia da Autonomia* (1996, p. 25), a prática docente deve ser permeada pela reflexão crítica, estimulando a participação ativa dos alunos no processo educativo. Nesse sentido, Maurice Tardif, em *Saberes Docentes e Formação Profissional* (2002, p. 56), ressalta que o papel do professor envolve a mobilização de saberes complexos, indo além da mera transmissão de informações. Requer, portanto, uma compreensão aprofundada da prática pedagógica. Dessa forma, é crucial que o professor reconheça a dimensão transformadora de sua atuação, como ressalta Freire, e compreenda a complexidade envolvida, conforme abordado por Tardif, para efetivamente contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Também nos reportamos às ideias de Pimenta (2009), que traz a importância da constante reflexão sobre a prática pedagógica. Para essa autora, os professores

precisam compreender os desafios, as habilidades e as potencialidades encontradas na docência. Nesse sentido, entende que a teoria do processo formativo apresenta várias contribuições, mas precisa ser relacionada com as realidades encontradas na prática cotidiana de sala de aula, a fim de encontrar alternativas para promover a aprendizagem, transformar realidades e proporcionar uma educação de qualidade.

É nesse sentido que defendemos uma prática pedagógica que seja transformadora, que dê aos alunos a possibilidade de compreender e refletir sobre o mundo por si só e de intervir no mundo na busca por uma sociedade melhor.

#### 4.2.2 Meio de ensino

*[...] Prática pedagógica é uma construção contínua, onde o docente faz uso de diferentes ferramentas para alcançar o seu objetivo que é a aprendizagem do aluno (P2).*

*[...] considera que a prática pedagógica é buscar estratégias didaticamente para que os alunos tenham vontade de aprender (P8).*

*[...] a prática é a utilização de técnicas e ferramentas que consolidam o processo de ensino aprendizagem (P4).*

*[...] a prática pedagógica é organizar estratégias, é fazer e refazer para proporcionar a aprendizagem (P6).*

*[...] a prática pedagógica é você ter a consciência daquilo que é aprendizagem e o que você quer transmitir para os estudantes, de uma maneira que eles consigam compreender (P12).*

Para este bloco de relato dos participantes, a prática pedagógica é um conjunto de métodos, de ações e de estratégias que são utilizadas pelos professores no processo de ensino e aprendizagem. Essas respostas vão ao encontro dos discursos da atualidade, de uma política de educação que, muitas vezes, culpabiliza o professor e sua forma de ensinar, por não gerar resultados suficientes para combater os índices de evasão escolar, superar o não aprendizado de elementos básicos por parte dos alunos, o desinteresse pela escola, entre outras situações que ocorrem na escola. Nesse entendimento, o problema que envolve o processo de ensino e a aprendizagem está relacionado ao método e às estratégias de ensino, portanto, deixa de investir em um estudo mais aprofundado e efetivo da especificidade da prática pedagógica, das teorias que lhe dão embasamento, da compreensão das experiências de vida e de sala de aula desses professores. Conforme ressalta Saviani (2007, p. 18),

Se toda pedagogia é teoria da educação, nem toda teoria da educação é pedagogia. Na verdade, o conceito de pedagogia reporta-se a uma teoria que se estrutura a partir e em função da prática educativa. A pedagogia, como teoria da educação, busca equacionar, de alguma maneira, o problema da relação educador-educando, de modo geral, ou, no caso específico da escola, a relação professor-aluno, orientando o processo de ensino e aprendizagem. Assim, não se constituem como pedagogia aquelas teorias que analisam a educação pelo aspecto de sua relação com a sociedade e não têm como objetivo formular diretrizes que orientem a atividade educativa, como é o caso das teorias que chamei de “crítico-reprodutivistas”(grifo do autor).

O pensamento de Saviani orienta a análise e o ponto onde queremos chegar. Nenhuma estratégia ou instrumento didático é suficiente para explicar a prática pedagógica a não ser a própria teoria que lhe dá sustentação, que é a especificidade da Pedagogia. Saviani (2007) deixa claro, no entanto, que não é qualquer teoria que atende a essa especificidade. Para ele, é necessário buscar teorias que de fato geram impactos sociais, não somente diretrizes que orientem a atividade educativa, porque as teorias no viés apontado por Saviani, que também coadunam com o pensamento de Freire (2022), trabalham no sentido de transformar a sociedade e dar as devidas condições para que os sujeitos e, no caso, o educando, tenham autonomia.

Consideramos, assim, que a prática pedagógica é um meio fundamental para o processo de ensino e aprendizagem. Ela se apresenta, portanto, como uma ponte entre os conteúdos e as vivências dos alunos.

Pimenta (1997) destaca a importância da prática pedagógica como um instrumento significativo para o processo de aprendizagem. Para essa autora, a prática pedagógica estruturada não apenas transmite conhecimento, ou seja, ela estimula a construção de saberes, a fim de promover um ensino-aprendizagem de qualidade.

Segundo Pimenta (2002), a prática pedagógica se apresenta como uma reflexão crítica a respeito da docência. Através dela, podemos identificar os desafios existentes em sala de aula, buscar estratégias e alternativas para aperfeiçoar e melhorar as atividades pedagógicas do professor. Assim como Pimenta (2009), Freire (2005) ressalta que a prática pedagógica precisa estimular, mediar e despertar a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos.

Os relatos dos participantes se relacionam com as considerações de Pimenta (2002) e Freire (2005), que destacam a prática pedagógica como um meio pelo qual os professores podem proporcionar uma aprendizagem significativa. Isso se dá no

incentivo à participação ativa dos alunos, na reflexão sobre os métodos e as estratégias adotados, para atender aos anseios e às expectativas próprias e do outro, respeitando a realidade e o contexto dos alunos, mediando, assim, um aprendizado de qualidade.

Assim como Pimenta (2009) e Freire (2005), Nóvoa (2018) destaca que a prática pedagógica deve estar vinculada ao contexto em que se está inserido e no qual ela se desenvolve, pois ela se dá a partir das interações entre a teoria e a realidade encontrada em sala de aula. Dessa forma, o professor precisa sempre adaptar, refletir sobre o que ensina e como ensina. Nóvoa (2018) traz também a questão social da prática pedagógica, reiterando a importância de o professor sempre considerar o contexto social e cultural de seus alunos para construir relações significativas e inclusivas no ambiente escolar. Também aponta que as experiências, as vivências e as crenças do professor influenciam sua prática pedagógica e a construção de sua identidade profissional.

Nóvoa (2022) entende que a prática pedagógica vai além de ser um meio para transmissão do conhecimento, ou seja, ela se apresenta com um processo em constante transformação, pois o professor, ao considerar o contexto real em que se encontra, aprende com as próprias experiências e busca novas estratégias para superar os desafios encontrados no cotidiano escolar.

#### **4.2.3 Acesso ao conhecimento**

*[...] a prática pedagógica é aquela que cria possibilidades para aquisição do conhecimento (P3).*

*[...] a prática pedagógica são ações que possibilita o desenvolvimento e aquisição do conhecimento (P5).*

Essas duas respostas são as que mais se aproximam da discussão epistemológica e do que entendemos aqui como a especificidade da prática pedagógica. Epistemologicamente, a prática pedagógica é construída a partir das diferentes possibilidades e se apresenta nas diferentes teorias da educação.

No processo formativo, estudamos teorias, tendências e concepções que apresentam os modelos educacionais presentes nas práticas pedagógicas.

Nesse conjunto, Saviani (2007) considera que as concepções da educação podem se apresentar em cinco grandes tendências: a concepção humanista, a tradicional, a concepção humanista moderna analítica, a concepção crítico-

reprodutivista e a concepção dialética ou histórico-crítica. Cada concepção apresenta três níveis distintos, mas articulados entre si: o primeiro nível, a filosofia da educação; o segundo, a teoria da educação e o terceiro nível, a prática pedagógica. Esses níveis distinguem-se pela maneira como são articulados.

A concepção dialética ou histórico-crítica, que é a defendida pelo autor, alimenta teoricamente a prática pedagógica. Não se apresenta, portanto, somente como um ornamento de aplicação da teoria, mas entende o ponto de partida e o de chegada na mediação da filosofia e da teoria educacional. Consideramos que essa teoria se alinha com as respostas dos entrevistados em destaque (P3, P5), já que suas respostas têm a direção da aquisição de conhecimentos por parte do estudante. Poderíamos explorar mais a questão e perguntar: aquisição de conhecimento para quê? E buscar na concepção dialética ou histórico-crítica a resposta: para gerar mudanças sociais, transformar a vida do educando, tensionar tudo o que vier na direção de adaptar ou ajustar os sujeitos à sociedade. Essas ideias vemos que não são conflitantes com outros autores que trabalhamos aqui, como Freire (2022), que epistemologicamente se fundamenta em uma teoria sociocultural. Para esse autor, entender que o educando deve ter ganho de autonomia ao estudar e assim aprender para intervir criticamente no mundo é complementar a teoria dialética ou histórico-crítica, que busca, por sua vez, transformar o mundo.

Nos relatos dos participantes selecionados, a prática pedagógica é aquela que cria possibilidades para aquisição do conhecimento. Assim, podemos considerar que a prática se constrói a partir de diferentes teorias educacionais. Identificamos também, que as práticas sofrem influências das tendências predominantes no período formativo em que os participantes frequentaram o curso de licenciatura.

É importante, então, que a academia se empenhe na formação de um novo perfil de professor, estabelecendo outro paradigma educacional, que valorize a história e as tradições, mas também prepare os futuros educadores para enfrentarem os desafios contemporâneos. Para que a construção do conhecimento em sala de aula seja relevante, é essencial que o professor compreenda profundamente o contexto no qual está inserido. Somente assim será possível garantir uma educação de qualidade e adequada às necessidades dos estudantes. Esse enfoque permite que o professor não apenas transmita conhecimento, mas

também promova um ambiente de aprendizado significativo para os alunos, preparando-os para o mundo que os espera.

Os professores que buscam novas formações, como pós-graduação e formação continuada, refletem sobre suas identidades profissionais e transformam sua prática pedagógica, a fim de buscar novas estratégias contextualizadas com o ambiente escolar e com as expectativas e os anseios dos alunos.

#### **4.2.4 Compromisso ético**

*[...] a prática pedagógica é ter o compromisso ético com o exercício da profissão (P7).*

Esta categoria revela a preocupação do participante com valores que orientam a conduta do professor no exercício da profissão, sendo que essa compreensão não é precisa em termos da especificidade da prática pedagógica, ainda assim, é elemento necessário e fundamental para a condução e os compromissos do professor com a profissão. Freire (2022) também nos orienta com relação a esse aspecto, ou seja, se não tivermos um conduta ética perante o educando, não teremos uma educação igualmente ética, que gere curiosidade, busca pelo conhecimento e compreensão das desigualdades e conflitos presentes na sociedade para quem almeja mudança na realidade vivida. Assim, entendemos que, embora a ética não seja uma teoria propriamente dita, pois se trata de um conjunto de valores, portanto não é uma especificidade da prática pedagógica e da Pedagogia, não é possível pensar a prática educativa, utilizando os termos de Freire (2022), sem considerar a ética.

Durante as discussões sobre a formação de professores e suas práticas pedagógicas, os participantes compartilharam experiências variadas. Contudo, apenas um destacou a essencialidade do compromisso ético e da contínua busca por aperfeiçoamento na profissão, enfatizando que o professor deve ser consciente quanto à necessidade de um processo constante de pesquisa e de aperfeiçoamento. Isso se deve ao fato de que cada turma, nível de ensino e instituição apresenta demandas específicas de conhecimento.

Essa abordagem permite, ao professor, desenvolver uma identidade profissional sólida e encontrar estratégias e alternativas eficazes para o ensino, o que requer interesse, compromisso ético e competência técnica. Para tanto, reitera-

se, o professor necessita estar integrado ao contexto do ambiente escolar no qual atua e compreenda profundamente seus alunos e a comunidade escolar.

Soma-se ao exposto a necessidade de reconhecer a escola como um espaço de grande diversidade e complexidade, colocando-se, o professor, atento às mudanças, às diversas realidades dos alunos e às novas dinâmicas de relacionamento. Ainda, incorporar debates, leituras e criar oportunidades diversas em sua metodologia é capital para transverter o espaço escolar em um local de transformação social.

Assim como Freire (2022), Nóvoa (2022) destaca a importância de reflexões sobre o exercício ético, seus valores, compromissos e suas responsabilidades, que são atribuídas ao professor em sua prática pedagógica. Essas reflexões irão contribuir para confirmar uma formação integral de seus alunos.

Freire (2021) ressalta que o compromisso ético está relacionado ao diálogo e ao respeito, pois proporcionam, ao professor, conhecer seus alunos, suas experiências, seus valores, suas perspectivas, a fim de incentivar seus alunos a serem participativos e ativos na construção do conhecimento. O professor tem o compromisso ético de conhecer o contexto social e cultural de seus alunos, respeitar e valorizar as diferentes realidades encontradas em sala de aula, desconstruir uma relação autoritária para construir uma relação democrática, baseada no respeito mútuo e comprometido com a formação de cidadãos conscientes, críticos, agentes de transformação da própria e de outras realidades sociais para contribuir na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

#### **4.2.5 Relação com a sala de aula**

*[...] é difícil conceituar a prática pedagógica, mas acredito que é tudo aquilo que propõe desenvolver em sala de aula (P10).*

Essa última fala é abrangente, porque a sala de aula envolve uma complexidade que perpassa os papéis de estudante e professor. Ela envolve tanto situações cotidianas, como compromissos a serem desenvolvidos por professores e estudantes. Assim, essa resposta indica uma não precisão com relação à especificidade da prática pedagógica. Para o professor, a sala é um espaço físico onde acontece a prática pedagógica e essa relação entre aluno e professor se dá a

partir das estratégias, dos métodos e das atividades propostas que incentivam a aquisição do conhecimento e o ensino-aprendizagem.

Como se pode observar, a maioria dos participantes relaciona a prática pedagógica aos métodos e estratégias de ensino e aprendizagem, reproduzindo o discurso de políticas de educação presentes historicamente na educação brasileira, geralmente voltada para a formação de sujeitos que atendam à necessidade de mão de obra do mercado de trabalho. De acordo com Saviani (2007), a especificidade da prática pedagógica é a ação fundamentada em uma teoria transformadora que seja capaz de mudar a condição de vida e a realidade das pessoas.

No caso do Brasil, mais especificamente da região onde os professores/gestores entrevistados atuam, é comum observar carência de ações efetivas, que possam gerar melhoria para a vida das pessoas. Lembramos que o estudo abarcou escolas localizadas na cidade de Lages, situada no planalto serrano de Santa Catarina. Nessa área, há um total de 20.983 alunos matriculados, distribuídos entre as redes estadual, municipal e particular de ensino. O município abriga 83 escolas de ensino fundamental e 1.298 professores, conforme dados do IBGE de 2021. Nesse espaço de diversas carências, a mudança somente será possível na medida em que as pessoas tiverem acesso ao conhecimento. Desse modo, a educação escolar se apresenta como uma área fundamental na formação dos sujeitos e na construção de uma sociedade mais centrada na equidade.

Na análise abrangente dos relatos dos participantes não há consenso quanto aos significados atribuídos à prática pedagógica. Nessa diversidade, a maioria dos entrevistados expressa uma perspectiva que demanda revisão para garantir a eficácia da prática pedagógica no processo de aprendizado.

Os participantes salientaram a existência de uma ampla variedade de desafios dentro da sala de aula e ressaltaram a importância de se adotar uma postura reflexiva e proativa para superar esses desafios. Isso envolve a discussão e a troca de experiências entre educadores, bem como a consulta a autores que promovam reflexões aprofundadas sobre a formação docente e as metodologias de ensino. Uma perspectiva crítica e socialmente consciente do contexto escolar é, portanto, essencial para identificar e implementar estratégias pedagógicas inovadoras. Tais estratégias devem objetivar a transformação da prática educativa em um processo que habilite os alunos a entender e a interagir com as próprias realidades de forma crítica e construtiva.

Assim, nos reportamos a Libâneo (2005), para quem o processo de ensino é um constante vai e vem diante dos conteúdos, dos problemas, das características de desenvolvimento e de aprendizagem dos alunos. Nessa acepção, caracteriza a prática pedagógica em uma perspectiva histórico-cultural, pois os alunos vivem em sociedade, fazem parte de um grupo social e cultural. Essas circunstâncias, conforme o autor, medeiam o aprendizado, seus valores, suas atitudes, sua linguagem, suas motivações, desse modo, a experiência sociocultural é o ponto de partida para a aprendizagem. Desse contexto resulta a necessidade de o professor conhecer seus alunos, seu contexto social, suas perspectivas, pois somente dessa forma será capaz de relacionar os conteúdos com os desafios, os problemas e as vivências de seus alunos, consolidando a prática pedagógica de forma significativa, que proporciona uma aprendizagem de qualidade.

Essa revisão se torna essencial para facilitar o acesso a um conhecimento sistematizado que não só possa impulsionar mudanças sociais, mas também promover uma melhoria na qualidade de vida à sociedade em geral, e especialmente para os residentes de Lages/SC.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em educação precisa acontecer de forma contínua, principalmente na formação inicial. Os estudos que objetivam compreender como ocorre esse processo podem apontar perspectivas para uma prática pedagógica transformadora.

O objetivo geral desta pesquisa buscou analisar a prática pedagógica na formação de professores. Sobre nossa questão – quais fundamentos didático-pedagógicos são considerados essenciais para a formação docente inicial? – foi possível identificar que a formação de professores, a didática e a prática pedagógica são temas interrelacionados. Desse modo, a revisão de literatura aponta para a necessidade de pesquisas que busquem aprofundar os conhecimentos referentes à formação inicial do futuro professor.

O estudo da epistemologia da educação em geral é, portanto, fundamental para que se entenda as relações entre teoria e prática pedagógica e qual o cerne da profissão professor – ocupar um lugar social em que se busca uma forma de vida melhor e isso se faz a partir do acesso ao conhecimento que a sociedade e os educandos vão ter.

Os gestores e professores de Lages/SC revelam uma diversidade significativa de interpretações sobre as práticas pedagógicas. Suas perspectivas e compreensões em relação a essas práticas não se alinham, nem são unânimes, evidenciando uma lacuna de consenso no entendimento da formação de professores. Nos relatos dos entrevistados, emergem múltiplos significados, evidenciando a riqueza e a complexidade de suas visões.

É notável que nesse grupo de professores e gestores não haja uma concepção homogênea sobre o que envolve a prática pedagógica. Predomina uma inclinação instrumentalista entre a maioria dos entrevistados, um viés que se mostra como um ponto de partida, mas que claramente requer revisão para promover a efetividade da prática pedagógica no processo de aprendizagem.

Entretanto, a contribuição dos autores e participantes mencionados fornece bases sólidas para a compreensão e melhoria do processo de formação inicial e contínua, bem como à promoção de práticas pedagógicas consistentes no contexto escolar.

As categorias organizadas na pesquisa de campo, de acordo com a fala dos participantes, são compostas por diferentes significados, como já dissemos. Na

categoria relatos da formação inicial, os entrevistados falam a respeito de suas formações de acordo com o período cursado. Nesse conjunto, identificamos que os participantes formados há mais de dez anos indicam que sua formação se deu a partir de uma concepção tradicional, sob a qual os professores eram formados como repassadores de conteúdo, detentores do saber e da verdade absoluta, outros, formados mais recentemente, apresentam indícios de outras concepções.

Observamos, no conjunto, que a formação dos participantes se deu em diferentes momentos. Para alguns, o processo formativo teve como base teorias que fundamentam o ser professor e apresentam uma formação voltada ao repasse de conteúdos, portanto autoritária e centrada no professor como o sujeito que detém o conhecimento. Já outros relatam que sua formação foi baseada no diálogo, em estudos de casos, compondo uma formação teórica que apresenta subsídios para a docência. Nesse modelo de formação, podemos identificar uma concepção dialética, respeitando o contexto vivencial de cada sujeito.

Na categoria significados das práticas pedagógicas também identificamos diferentes significados, os entrevistados relatam que a prática pedagógica é um meio de ensino, de acesso ao conhecimento, um compromisso ético e as relações com a sala de aula.

Consideramos que é fundamental para a profissão de ser professor o estudo contínuo, seja de modo individual, seja coletivo, em cursos, palestras, vídeos, entre outras possibilidades. Entendemos, assim, o professor como um sujeito intelectual, que tem como esfericidade a prática pedagógica que gera mudanças na vida das pessoas, ou assim deveria ser. Não é nossa intenção, aqui, culpabilizar os professores e gestores entrevistados e nem outros que não participaram da investigação, mas sinalizar para o fato de que sua profissão é fundamental para a construção da sociedade, do modo de se pensar e de avaliar os problemas sociais, na busca por saídas diante de conflitos, de problemas e desafios que venham a enfrentar no campo de trabalho, qual seja, a escola.

Este estudo possibilitou, assim, identificar as motivações que incentivaram os participantes à escolha da profissão – professor; os significados sobre a prática pedagógica; os conhecimentos; os saberes e as contribuições acerca do processo de formação inicial. Também se destaca como um processo contínuo de formação a partir de experiências vividas em sala de aula ou na gestão da escola, em cursos e em leituras realizadas ao longo do percurso de vida.

Nos relatos, os participantes destacam que é de suma importância a formação acadêmica, mas que o professor precisa buscar atualizações que vão além da academia, consciente de que a educação é dinâmica e está em constante transformação. Apontam, ainda, que a pesquisa, as leituras, a troca de experiências, o conhecer o contexto escolar e social das escolas contribuem e geram reflexões sobre a identidade profissional e a prática pedagógica.

A revisão de literatura apontou um índice crescente nas pesquisas relacionadas à formação inicial e continuada, sua importância para a efetivação da identidade do profissional professor. Também apresenta reflexões que contribuem para o processo educativo e os desafios que se apresentam na efetivação da prática pedagógica.

No conjunto da revisão de literatura observa-se a necessidade de uma revisão crítica dessas visões instrumentais, ação fundamental para viabilizar não apenas o acesso ao conhecimento sistematizado, mas também para a consecução de mudanças sociais substanciais. Desse modo, entende-se como relevante que a prática pedagógica seja revista e reconfigurada para se tornar um veículo tanto de transmissão de conhecimento, quanto de transformação social, visando melhorias concretas na qualidade de vida, especialmente para os moradores de Lages/SC. Esse desafio de revisão e de reconceituação se apresenta, portanto, como uma necessidade para se alinhar a prática pedagógica com as demandas contemporâneas e as necessidades específicas da comunidade local.

Ao iniciarmos os estudos a respeito do tema apresentado, encontramos desafios e limitações. Uma das limitações está associada ao fato de que as publicações mais significativas relacionadas ao tema de pesquisa foram publicadas na década de 1980 e 1990. Dessa forma, literaturas publicadas no período 2000-2023 são considerações e reflexões a respeito dos estudos anteriores realizados na área da Educação.

Outra limitação foi o aceite dos gestores e professores para participar da pesquisa. Para obtermos uma quantidade de relatos que nos permitisse uma análise mais consistente, foi necessário um período de convencimento, de justificativas sobre a importância de realizar estudos relacionados com o tema, da participação dos profissionais da área, a fim de identificarmos caminhos para transformar o processo de formação inicial.

A análise dos conteúdos evidencia a relevância intrínseca do processo de formação inicial oferecido nos cursos de licenciatura, ressaltando a demanda contínua por adaptações nos métodos de ensino, devido à evolução do contexto contemporâneo. Nesse sentido, destaca-se a função de destaque dos professores, sobretudo nos estágios iniciais de sua jornada profissional, como fundamentais para o avanço do cenário educacional.

Nos estágios iniciais da carreira docente, os professores têm a oportunidade de identificar suas aptidões e desafios inerentes à profissão, oportunizando, desse modo, uma reflexão profunda sobre as práticas pedagógicas que serão desenvolvidas no campo de atuação. Além disso, a pesquisa aponta para a carência de estudos mais abrangentes sobre a formação inicial. Entendemos que esses estudos poderiam elucidar contribuições e metodologias que orientam a formação pedagógica, estabelecendo conexões entre “o que fazer”, “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer” no ambiente escolar.

Consideramos, assim, que estudos futuros em outras regiões do Brasil ou até mesmo comparativos entre regiões são fundamentais para conhecermos mais da realidade vivida nas escolas brasileiras por professores e gestores.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, W. X. **Conhecimentos docentes no desenvolvimento profissional de formadores de professores**: uma análise sobre as ações promovidas na Universidade Federal da Fronteira Sul. 2019. 181 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal da Fronteira Sul. 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3325>
- ANDRÉ, M. E. D. A. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro [RJ], n.23, e230095, 2018. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230095>
- BACICH, L. M. J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017. 260 p.
- BAKHTIN, M. L. **Da teoria à cultura em massa**. Trad. Heloisa Jahn. São Paulo: Ática, 1994.
- BAKHTIN, M. L. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo bezerra. 6. ed. – São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- BARBOSA, R. C. J. **O diálogo e suas implicações na prática pedagógica**. 2018. 132 F. Dissertação. (Mestrado). Programa *stricto sensu* em Educação. Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. [capítulo IV, art. 43 e parágrafos I a IV]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.
- CANDAU, V. M. F. **A didática em questão**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 1983.
- CANDAU, V. M. F. **Didática**: tecendo/reinventando saberes e práticas. Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2018.
- CANDAU, V. M.F.; KOFF, A. M. N. S. A didática hoje: reinventando caminhos. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 329-348, 2015. <https://doi.org/10.1590/2175-623646058>
- CHAVES, J. H. V. **Desafios do formador da licenciatura a distância em pedagogia na formação docente**. 2018. 164 f. Dissertação. Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias. UNINTER. 2018. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/97>
- CORRÊA, C. S. **A formação continuada de professores como espaço de estudos e reflexões para o ato de avaliar na educação infantil**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Planalto Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense. Lages, SC. 2020.

COSTA, M. A. Conhecimentos estruturantes para a formação de professores. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 25, p. 1-24, 2022. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.25.20916.073.

CRUZ, G. B. Ensino de didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, SP, v. 47. n. 166, p. 1166-1195, out./dez. 2017. <https://doi.org/10.1590/198053144323>

DEROSSI, A. **Formação continuada de professores/as na rede municipal de Lages**: desafios para a prática pedagógica. 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Planalto Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense. – Lages, SC.

FARIA, L. R. A. A Didática Histórico-Crítica: contribuições para o ato educativo. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 40, n. 3, 2022. DOI: 10.5007/2175-795X.2022.e88370.

FÁVERO, M. L. **Sobre a formação do educador**. A formação do educador: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: PUC, 1981. (Série Estudos).

FERREIRA, R. A. **Formação profissional para atuação em lazer**: produção acadêmica no período de 2005 a 2009. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade Metodista de Piracicaba, 2011.

FRANCHI, O. O. M.; HOBOLD, de S. Pesquisas contemporâneas em didática: contribuições para a formação de professores. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 40, n. 3, p. 1-21, 2022. DOI: 10.5007/2175-795X.2022.e86356. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/86356>. Acesso em: 1 fev. 2023.

FRANCIOSI, A. P.; SALADINI, A. C. Formação continuada: contribuições da didática para a docência no ensino superior. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, SP, v. 31, n. 64, p. e54[2021], 10 jan. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia a autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GABRIEL, F. A. Desvalorização da profissão de professor: uma inversão de valores, **Nota 10**, [S. l.], 2023. Disponível em: [http://www.nota10.com.br/Artigos-detahes-Nota10\\_Publicacoes/4825/desvalorizacao\\_da\\_profissao\\_de\\_professor:\\_uma\\_inversao\\_de\\_valores](http://www.nota10.com.br/Artigos-detahes-Nota10_Publicacoes/4825/desvalorizacao_da_profissao_de_professor:_uma_inversao_de_valores)

GATTI, B. A. Avaliação e qualidade do desenvolvimento profissional docente. **Avaliação**, Sorocaba, SP, , v. 19, n. 2, p. 373-384, jul. 2014. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772014000200006>

GATTI, B. A. Didática e formação de professores: provocações. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, SP, v. 47, n. 166, 2017.  
<https://doi.org/10.1590/198053144349>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

GOMES, H. M.; MARINSH. O. **A ação docente na educação profissional**. São Paulo: Senac, 2018. 288 p.

HORTA, I. B.; LAUDARES, G. M. L. Imersão docente e prática pedagógica: percepções de jovens professores em formação inicial através de experiências. **Revista Ponto de Vista**, [S. L.], v. 11, n. 2, p. 01-18, 2022. DOI: 10.47328/RPV.V11I2.14534.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**: velhos e novos temas. 2. ed. –Goiânia: Edição do Autor, 2013.

LIMA, J. H. I. de. Formação de professores e as perspectivas para além da sala de aula. **Primeira Evolução**, São Paulo, SP, v. 1, n. 33, p. 87-92, 2022.

MAGALHÃES, J. A. G.; CAVAINAR, M. D. Formação de professores: limites e desafios na educação superior. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, SP, v. 48, n. 169, p. 902-920, jul./set. 2018. <https://doi.org/10.1590/198053145405>

MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. São Paulo, SP: Vozes, 2016.

MORAES, C. S. de; LIMA, C. J. R.; MAGALHÃES, C. de J. S. A formação inicial dos professores, a pedagogia e a didática em uma perspectiva dialógica. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 21, n. 2, p. 563-574, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v21.n2.2017.9740.

MORAES, C. S.; LIMA, C. J. R.; MAGALHÃES, C. J. S. A formação inicial dos professores, a pedagogia e a didática em uma perspectiva dialógica. Artigo. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 21, n. 2, p. 563-574, 2017.

NASCIMENTO, F. E. de M.; PAIVA, M. R. F.; FROTA, R. C.; SOUSA, M. H. A. A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, Viçosa, v. 32, n. 2, p. 1-24, 2021.  
<https://doi.org/10.31423/oikos.v32i2.11824>

NEGOSEKI, C. M. C. **O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor**. 2018. 223 p. il. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

NÓVOA, A. A modernização das universidades: memórias contra o tempo. **Revista Portuguesa de Educação**, [S. l.], v. 31, p. 10-25, 2018.

NÓVOA, A. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 198-208, 2019.

NÓVOA, A. **Escolas e professores**: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022. 116 p.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, SP, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, A. **Professores**: imagem do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. *In*: PIMENTA, S. G. (Org.). **Pedagogia e pedagogos**: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. **O pedagogo na escola pública**. São Paulo: Loyola, 2002.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 2009.

REIS, L. P. Leituras de si: saberes docentes e história de vida de formadores de professores. **Educar Em Revista**, Curitiba, v. 35, n. 74, 2019  
<https://doi.org/10.1590/0184-4860.62544>

SARTOR, A. P. B. **Formação continuada de professores da educação básica**: a materialização das políticas públicas PROFA e Pró-Letramento na rede Municipal de Ensino de Lages (SC). 2018. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Planalto Catarinense. Lages

SAVIANI, D. Epistemologia e teorias da educação no Brasil: balanço e perspectivas. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 18, n. 1 (52), p. 15-27, jan./abr. 2007.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. **Informações educacionais**. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/informacoes-educacionais/30945-educacao-na-palma-da-mao>

SECRETARIA MUNICIPAL EDUCAÇÃO DE LAGES. Site institucional. Disponível em:

<https://www.educacaolages.sc.gov.br/sobre#:~:text=A%20Secretaria%20Municipal%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o,15%20Escolas%20no%20Campo>

SEVERINO, A. J., **Metodologia do Trabalho científico** [livro eletrônico] 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2013. e-PUB.

SILVA, F.; FERNANDES, C. de A. Docência e didáticas: percepções de quem forma o professor. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 40, n. 3, p. 1-20, 2022. DOI: 10.5007/2175-795X.2022.e85569.

SIMAS, V. F. Narrativas compartilhadas na formação da professora iniciante. **Educar Em Revista**, Curitiba, v. 37, e75677, 2021. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.75677>

SOUSA, E. M. S.; MARQUES, E. de S. A. O processo de constituir-se professor na relação objetividade-subjetividade: significações acerca da mediação social na escola pela docência. **Educação e Formação**, [S. l.], v. 4, n. 11, p. 82-96, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i11.841. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/841>. Acesso em: 5 mar. 2024.

STOPPA, E. A.; ISAYAMA, H. F.; UVINHA, R. R.; SILVA, L. F. da; DELGADO, M.; CAPI, A. H. C.; STEIDLE, A. A.; SILVA, D. A. M. da; COUTO, H. R. F. de; TREVISAN, K.; MARCELLINO, N. C. A produção do conhecimento na área do lazer: uma análise sobre as temáticas formação e atuação profissional nos Anais do Enarel de 1997 a 2006. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, 2010. DOI: 10.35699/1981-3171.2010.812. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/812>. Acesso em: 5 mar. 2024.

TARDIF, M. **Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **Otrabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. tradução de João Batista Kreuch. 4. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TEIXEIRA, M. N.; ARAÚJO FILHO, P. C. R. Saberes docentes reflexões e contrapontos: prática pedagógica na educação básica. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.

TEREZANI, D.; BARBOSA, F. S.; BRITO, G. A. P. de; CAMPAGNA, J.; ROSA, M. C.; BAHIA, M. C.; MARCELLINO, N. C.; NABETA, N. N.; FERREIRA, R. de A. e; MARIANO, S. H. Lazer e Meio Ambiente: Um Estudo a partir dos Anais do Encontro Nacional de Recreação e Lazer (ENAREL). **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, 2010. DOI: 10.35699/1981-3171.2010.821. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/821>. Acesso em: 5 mar. 2024.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2010.

**APÊNDICE A - FICHAS DE ANÁLISE DE PESQUISAS CORRELATAS SciELO -**  
<http://www.scielo.br/>

**Quadro 1 – Ficha de análise 1 (SciELO)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência</b>
Autor	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2018
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/São Paulo / Guarulhos
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	1
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Artigo
Palavras-chave	professor iniciante; inserção profissional; iniciação à docência
Número de páginas	20
Instituição do pesquisador	Universidade Federal de São Paulo/ Guarulhos
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Marli André, Bernadete A. Gatti, Antônio Novoa,
Método e técnicas utilizadas na investigação	Análise de documentos e grupos de discussão
Outros itens relevantes	Programas e políticas que visam promover a aproximação entre o espaço de formação profissional e o campo de trabalho
Resumo do trabalho	A pesquisa objetivou analisar o processo de inserção profissional de professores iniciantes, egressos de três programas de iniciação à docência: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Bolsa Alfabetização e Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo/Guarulhos. Os conceitos de socialização profissional, clima institucional e inserção profissional fundamentaram a pesquisa. A metodologia envolveu a realização de uma <i>survey</i> com 1.237 egressos provenientes de 18 instituições de ensino superior das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste do país. Os resultados indicaram que 67% dos egressos estavam atuando na educação, muitos em escolas públicas (61%); a maioria declarou receber apoio e reconhecimento dos colegas, gestores e pais de alunos e obter respostas positivas dos alunos. Metade dos respondentes declarou pouca satisfação com o número de alunos por classe e com o salário.
Principais resultados da investigação	Os resultados indicaram que 67% dos egressos estavam atuando na educação, muitos em escolas públicas (61%); a maioria declarou receber apoio e reconhecimento dos colegas, gestores e pais de alunos e obter respostas positivas dos alunos. Metade dos respondentes declarou pouca satisfação com o número de alunos por classe e com o salário.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	A proposta de estudos que aprofundem os saberes diante da formação inicial de professores

Fonte: Organizado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 2 – Ficha de análise 2 (SciELO)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Formação De Professores: Limites E Desafios Na Educação</b>
Autores	Antônio Germano Magalhães Júnior Mônica Duarte Cavaignac
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2019
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	2
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Artigo
Palavras-chave	Educação Superior; Formação de Professores; Trabalho Docente
Número de páginas	19
Instituição do pesquisador	Universidade Federal do Ceará
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Marilena Chauí
Método e técnicas utilizadas na investigação	de natureza qualitativa, envolveu estudos bibliográficos, documentais e de campo
Outros itens relevantes	Formação pedagógica, saberes docentes
Resumo do trabalho	Este artigo procura realizar uma reflexão acerca dos resultados de uma pesquisa financiada a partir de edital público, com o propósito de cartografar a formação, as práticas e os saberes dos professores dos cursos de licenciatura de uma universidade pública estadual. A investigação, de natureza qualitativa, envolveu estudos bibliográficos, documentais e de campo que se constituíram em dissertações, teses e estágio pós-doutoral na área de formação de professores, os quais apontaram a insuficiência de formação pedagógica dos docentes, inclusive daqueles que formam professores, a precarização das relações e condições de trabalho na instituição de ensino investigada e a falta de recursos públicos para suprir as demandas profissionais e institucionais.
Principais resultados da investigação	Apontaram a insuficiência de formação pedagógica dos docentes, inclusive daqueles que formam professores, a precarização das relações e condições de trabalho na instituição de ensino investigada e a falta de recursos públicos para suprir as demandas profissionais e institucionais.
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional"	A formação, os saberes e as práticas docentes dos professores.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 3 – Ficha de análise 3 (SciELO)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Leituras De Si: Saberes Docentes E História De Vida De Formadores De Professores</b>
Autor	Leandro Passarinho Reis Júnior
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2019
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	3
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Artigo
Palavras-chave	Formação de professores; Saberes docentes; Histórias de vida
Número de páginas	18
Instituição do pesquisador	Universidade Federal do Pará
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Marli André, Antônio Bolivar, Antônio Novoa e Marie Christine Josso
Método e técnicas utilizadas na investigação	metodologia biográfica
Outros itens relevantes	Saberes da formação escolar, saberes da formação acadêmicas e a interseção de saberes.
Resumo do trabalho	Este ensaio trata da natureza dos saberes docentes de formadores de professores do Campus Universitário de Castanhal/UFGPA por meio de histórias de vida. Objetivou-se analisar como se constituem os formadores de professores e como eles engendram e percebem a natureza e a mobilização de seus saberes docentes na prática formadora. Foram utilizadas três histórias de vida para desvelar os saberes vividos, construídos, partilhados e refletidos na docência. O tratamento dos episódios narrativos deu-se à luz da metodologia biográfica, utilizando-se a história de vida temática de espaços e tempos formativos, numa análise interpretativa. Os resultados apontaram que os saberes docentes fecundam e se desenvolvem na trajetória formativa do professor, abrangendo a dimensão pessoal e profissional de sua vida, compondo assim sua história numa leitura crítica de si.
Principais resultados da investigação	Os resultados apontaram que os saberes docentes fecundam e se desenvolvem na trajetória formativa do professor, abrangendo a dimensão pessoal e profissional de sua vida, compondo assim sua história numa leitura crítica de si.
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional"	Trazem várias contribuições quanto a trajetória do processo formativo.

Fonte: Organizado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 4 – Ficha de análise 4 (SciELO)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Narrativas Compartilhadas Na Formação Da Professora Iniciante</b>
Autor	Vanessa França Simas
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2021
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Paraná/Curitiba
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	4
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Artigo
Palavras-chave	Narrativas; Formação de professores; Professor iniciante; Bakhtin e o Círculo
Número de páginas	19
Instituição do pesquisador	Não apresentada
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Mikhail Bakhtin, Paulo Freire, Antônio Bolívar
Método e técnicas utilizadas na investigação	Metodologia narrativa de pesquisa em educação, em diálogo com os aportes da filosofia bakhtiniana
Outros itens relevantes	Professores iniciantes, narrativas, profissionais da educação.
Resumo do trabalho	O objetivo do presente artigo é revelar como ocorreu o processo de interlocução entre uma professora iniciante e um grupo de profissionais da educação, através de narrativas que a primeira escrevia sobre a própria prática pedagógica e enviava a esse grupo. A professora iniciante era também a pesquisadora que investigava como se constituía docente nessa fase da carreira. As narrativas sobre a própria prática e a narrativa da pesquisa eram ampliadas pelas narrativas dos sujeitos com quem a professora convivia no cotidiano escolar e no grupo de interlocutoras, por isso a pesquisa tem um cunho auto/hetero/biográfico. A metodologia narrativa de pesquisa em educação, em diálogo com os aportes da filosofia bakhtiniana, foi a utilizada para compreender esse processo interlocutor. A materialidade a ser interpretada foi composta pelas narrativas da professora e do grupo de interlocutoras. Revelou-se que os movimentos de narrar e de compartilhar esses escritos potencializaram excedentes de visão de si, das relações e dos acontecimentos, já que ela se colocava num outro espaço e num outro tempo no momento da escrita, construindo outras compreensões para o já vivido, bem como memórias de futuro relativas à docência. Os atos de narrar a própria prática e compartilhar essas narrativas se mostraram potentes no processo formativo de professoras iniciantes na carreira docente.
Principais resultados da investigação	Revelou-se que os movimentos de narrar e de compartilhar esses escritos potencializaram excedentes de visão de si, das relações e dos acontecimentos, já que ela se colocava num outro espaço e num outro tempo no momento da escrita, construindo outras compreensões para o já vivido, bem como memórias de futuro relativas à docência. Os atos de narrar a própria prática e compartilhar essas narrativas se mostraram potentes no processo formativo de professoras iniciantes na carreira docente.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	As narrativas dos professores iniciantes, processo formativo.

Fonte: Elaborado pela autora com dados pesquisa (2024).

**Quadro 5 – Ficha de análise 5 (SciELO)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Ensino De Didática E Aprendizagem Da Docência Na Formação Inicial De Professores</b>
Autor	Giseli Barreto da Cruz
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2017
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	5
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	Didática; Licenciatura; Formação de Professores; Formação Profissional
Número de páginas	30
Instituição do pesquisador	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Marli André, Vera Maria Candau, Bernadete Gatti e José Carlos Libâneo
Método e técnicas utilizadas na investigação	análise documental, e grupo de estudo
Outros itens relevantes	Desejo da docência, o que se ensina em didática e professor formador
Resumo do trabalho	O artigo apresenta resultados de uma pesquisa que teve por objetivo analisar o estado atual do ensino de didática em cursos de licenciatura e sua contribuição para o processo de constituição profissional docente. O quadro teórico elaborou-se com base em Roldão, Shulman, Gauthier, Cochran-Smith e Lytle. Metodologicamente, desenvolveu-se análise curricular dos cursos investigados; aplicou-se um questionário aos estudantes que tivessem cursado cerca de 70% do currículo; e realizaram-se quatro grupos de discussão. Os resultados indicam maior ênfase política do que metodológica no ensino de didática, expressa nos temas trabalhados, na aula realizada e na relação com o professor formador. Manifesta-se a necessidade de um ensino centrado na escola pública, na educação básica e no trabalho docente.
Principais resultados da investigação	Os resultados indicam maior ênfase política do que metodológica no ensino de didática, expressa nos temas trabalhados, na aula realizada e na relação com o professor formador. Manifesta-se a necessidade de um ensino centrado na escola pública, na educação básica e no trabalho docente.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	As narrativas dos professores iniciantes, processo formativo.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 6 – Ficha de análise 6 (SciELO)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Didática E Formação De Professores: Provocações</b>
Autores	Bernardete A. Gatti
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2017
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil / SP/São Paulo
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	6
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	Escolarização; Didática; Prática de Ensino; Formação de Professores
Número de páginas	17
Instituição do pesquisador	Universidade Federal São Paulo
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	José Carlos Libâneo, Marli André, Bernadete Gatti
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa bibliográfica
Outros itens relevantes	Formação de professores, Contribuições inovadoras, papel da educação escolar.
Resumo do trabalho	Este artigo discute as principais questões que as pesquisas atuais têm levantado sobre a formação de professores e traz reflexões a respeito das demandas da escolarização na contemporaneidade. Com essa contextualização, abordam-se documentos oficiais que, a partir de 2015, foram exarados para orientar a formação de docentes para a educação básica, considerando particularmente o novo Plano Nacional de Educação e os documentos do Conselho Nacional de Educação, a saber: o Parecer CNE/CP n. 2/2015 e a Resolução n. 2/2015. Explora- -se o que, nesses documentos, refere-se aos conhecimentos do campo da Didática.
Principais resultados da investigação	Os novos contornos dos desafios contidos no propiciar aprendizagens significativas às crianças e jovens em suas formas de desenvolvimento no mundo de hoje. os novos contornos dos desafios contidos no propiciar aprendizagens significativas às crianças e jovens em suas formas de desenvolvimento no mundo de hoje.
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional"	As práticas educativas que em são consideradas e se tornam foco essencial para a melhor qualificação da educação escolar

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

Quadro 7 – Ficha de análise 7 (BDTD)

(continua)

<b>Título do trabalho</b>	<b>Desafios Do Formador Da Licenciatura A Distância Em Pedagogia Na Formação Docente</b>
Autor	Janis Helen Vettorazzo Chaves
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2018
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/ Paraná/Curitiba
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	7
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Dissertação
Palavras-chave	Formação Inicial e Continuada de Professores. Práticas Pedagógicas na Educação a Distância. Formador de Professores na Educação a Distância.
Número de páginas	164
Instituição do pesquisador	Centro Universitário Internacional – UNINTER
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André, Bernadete Angelina Gatti, Antônio Nóvoa e Selma Garrido Pimenta.
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e de natureza interpretativa
Outros itens relevantes	Formação docentes, formação inicial
Resumo do trabalho	<p>O presente trabalho intitulado como “Desafios do formador da licenciatura a distância em pedagogia na formação docente” inscreve-se na linha de pesquisa: “Formação de Professores e Tecnologias Educacionais”, do Programa de Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, da Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Internacional – UNINTER. O objeto deste trabalho são os cursos de pedagogia na modalidade EaD em instituições públicas e privadas na cidade de Curitiba, capital do Paraná. O objetivo de pesquisa é analisar os desafios presentes na formação docente na EaD, pois repensar a formação inicial e continuada dos professores frente aos desafios da contemporaneidade, passa a ser tarefa essencial. Nesse contexto, em que o professor é elemento mediador, questões que versem sobre: as novas metodologias de ensino, os desafios da diversidade e o desenvolvimento de práticas pedagógicas associadas ao uso de tecnologias, torna-se o centro das preocupações diante do quesito de como formar professores na atualidade. Para isso, define-se como objetivos específicos deste estudo: categorizar desafios presentes no processo de formação; apontar contribuições relevantes no exercício da docência superior e propor um programa de formação continuada com base na pesquisa na percepção do formador. Quanto à metodologia aplicada, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e de natureza interpretativa. Buscou-se aporte teórico nas contribuições de André (2010), Behrens (2007; 2010; 2011), Behrens e Rodrigues (2014), Ferreira (2014); Gatti (2006; 2008; 2010; 2013-2014; 2014), Gatti e Barretto (2009), Nóvoa (2009), Belloni (2010), Imbernón (1994; 2002; 2011), Kenski (2005), entre outros. Na coleta de dados, a pesquisadora utilizou-se de questionários contendo questões abertas e fechadas, aplicados a uma amostra constituída por 10 (dez) sujeitos: professores e professores tutores. O estudo realizado ressaltou a precariedade e a necessidade de um maior conhecimento por parte dos formadores sobre metodologia de pesquisa, didática docente, avaliação para a aprendizagem e uso de tecnologia como aporte pedagógico. Enfatiza-se a importância e propõe como produto um Programa de Formação Continuada aos Professores em Exercício da Docência em Pedagogia na modalidade a distância com vistas a redimensionar e organizar o processo formativo de maneira que venha atender às necessidades dos alunos e da sociedade contemporânea.</p>

Quadro 7 – Ficha de análise 7 (BDTD)

(conclusão)

<b>Título do trabalho</b>	<b>Desafios Do Formador Da Licenciatura A Distância Em Pedagogia Na Formação Docente</b>
Principais resultados da investigação	Enfatiza-se a importância e propõe como produto um Programa de Formação Continuada aos Professores em Exercício da Docência em Pedagogia na modalidade a distância com vistas a redimensionar e organizar o processo formativo de maneira que venha atender às necessidades dos alunos e da sociedade contemporânea.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	Repensar a formação inicial e continuada dos professores frente aos desafios da contemporaneidade, passa a ser tarefa essencial

**Quadro 8 – Ficha de análise 8 (BDTD)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>O diálogo e suas implicações na prática pedagógica</b>
Autor	Regina Carla de Jesus Barbosa
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2018
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Distrito Federal/Brasília
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	8
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Dissertação
Palavras-chave	Diálogo. Concepções docentes. Prática pedagógica.
Número de páginas	134
Instituição do pesquisador	Universidade Católica de Brasília
Referencial teórico utilizado (2 autores mais citados)	Maria Cecília de Souza Minayo, Antônio Joaquim Severino
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa qualitativa, Análise de Conteúdo e entrevista semiestruturada
Outros itens relevantes	O diálogo como instrumento de aprendizagem, exercício da docência
Resumo do trabalho	O objetivo desta pesquisa foi investigar o conceito de diálogo e a prática pedagógica na visão de docentes do Ensino Médio de uma escola pública da esfera federal, e de que modo o diálogo comparece no exercício da docência em sala de aula. A base teórica são os pressupostos gregos e de Martin Buber, na contemporaneidade. É um estudo qualitativo, em que se utilizaram como instrumentos de coleta e construção dos dados a entrevista semiestruturada com professores de Filosofia, Matemática e Português, a observação de uma aula em cada uma dessas disciplinas e a análise dos documentos do Plano Geral de Ensino (PGE) e dos Planos de Sequências Didáticas (PSD) das referidas disciplinas da instituição pesquisada. Os dados coletados foram analisados à luz da teoria da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Com base nos resultados brutos obtidos e nas inferências realizadas sobre os dados, emergiram as seguintes categorias: concepção de diálogo, diálogo e prática pedagógica, presença do diálogo nas condições do processo ensino-aprendizagem. A partir da análise, foi possível verificar que os professores têm opiniões controversas sobre o tema: a maioria percebe o diálogo como interação, um momento de escuta e fala, e uma minoria entende o diálogo como simples troca de informações. Todos os professores, apesar das divergências no aspecto conceitual, consideram o diálogo importante, fundamental no processo de ensino aprendizagem. As observações revelaram que a fala e o fazer pedagógico dos professores, no que se refere ao diálogo, estão em consonância. A respeito dos documentos, verificou-se que privilegiam um ensino com base no saber do aluno, que valorize o conhecimento que traz de sua realidade, tendo por objetivo a formação de um indivíduo autônomo e crítico; dessa forma, uma prática dialógica está implicitamente favorecida.
Principais resultados da investigação	As observações revelaram que a fala e o fazer pedagógico dos professores, no que se refere ao diálogo, estão em consonância. A respeito dos documentos, verificou-se que privilegiam um ensino com base no saber do aluno, que valorize o conhecimento que traz de sua realidade, tendo por objetivo a formação de um indivíduo autônomo e crítico; dessa forma, uma prática dialógica está implicitamente favorecida.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	O diálogo e a prática pedagógica

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

Quadro 9 – Ficha de análise 9 (BDTD)

(continua)

Título do trabalho	<b>Conhecimentos Docentes No Desenvolvimento Profissional De Formadores De Professores: Uma Análise Sobre As Ações Promovidas Na Universidade Federal Da Fronteira Sul</b>
Autor	William Xavier De Almeida
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2019
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/SC/Chapecó
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000, >6000].	9
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Dissertação
Palavras-chave	Formação de formadores de professores. Conhecimentos profissionais docentes. Desenvolvimento profissional docente.
Número de páginas	181
Instituição do pesquisador	Universidade Federal Da Fronteira Sul
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Antônio Nóvoa, Bernadete Angelina Gatti, Paulo Freire e Dermeval Saviani
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa qualitativa, de natureza empírico analítica e baseada em uma análise de conteúdo bardiniana.
Outros itens relevantes	Potencialidades e fragilidades dos processos formativos
Resumo do trabalho	<p>A presente dissertação discute os conhecimentos profissionais docentes desenvolvidos e/ou aprofundados por professores que atuam em cursos de licenciaturas da Área de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. A pesquisa qualitativa, de natureza empírico analítica e baseada em uma análise de conteúdo bardiniana, orientou-se pela problemática: “Quais conhecimentos profissionais docentes foram mobilizados a partir de atividades de formação ofertadas aos formadores de professores das licenciaturas em Ciências Humanas e Sociais no âmbito da UFFS?”. O referencial teórico apoia-se principalmente em Lee Shulman e Maria do Céu Roldão. A constituição do material empírico perpassou a sistematização das diretrizes legais e institucionais sobre a formação de formadores de professores, a aplicação de questionários e condução de entrevistas presenciais com docentes atuantes nos cursos da área abarcada pelo estudo. A análise do material empírico apontou as potencialidades e fragilidades dos processos formativos promovidos à promoção dos conhecimentos profissionais para os formadores de professores. Evidenciou, ainda, que os participantes da pesquisa desenvolveram, por intermédio de formações institucionalizadas e informais, distintos aspectos dos conhecimentos que constituem a profissionalidade docente em cursos de licenciatura, cuja explicitação reestruturou suas práticas, ressignificou suas subjetividades enquanto formadores de professores e mobilizou reflexões sobre seus percursos formativos. Com relação aos conhecimentos docentes circunscritos pelo conhecimento didático, a análise evidenciou a mobilização de saberes relacionados às abordagens de ensino, aos processos avaliativos e às dificuldades dos alunos por meio de formações ofertadas pela universidade e pela própria reflexão cotidiana acerca do processo de ensino; no conhecimento pedagógico evidenciou a promoção de atividades institucionalizadas voltadas às teorias pedagógicas e à profissionalidade do formador, com especial destaque para as atividades informais de cultura profissional docente, que promovem desenvolvimento por meio do diálogo, da partilha e da cooperação entre os pares; a atividade de construção e revisão de Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) emergiu como mobilizadora do conhecimento curricular relativamente ao perfil profissional dos egressos destes cursos, bem como fortaleceu</p>

Quadro 9 – Ficha de análise 9 (BDTD)

(continua)

Título do trabalho	<b>Conhecimentos Docentes No Desenvolvimento Profissional De Formadores De Professores: Uma Análise Sobre As Ações Promovidas Na Universidade Federal Da Fronteira Sul</b>
Principais resultados da investigação	<p>percepções acerca da articulação entre ensino, pesquisa e extensão; dentro dos contextos profissionais foram evidenciados conhecimentos sobre os alunos e sobre o corpo docente, que surgem do contato entre professores e alunos e nas relações entre pares, além de conhecimentos dos contextos institucionais e regionais em que a UFFS se insere; por fim, no campo dos conhecimentos sobre as bases e valores da educação, a análise mostrou a importância das dimensões epistemológica, teleológica, política e éticas da docência de formadores, dimensões desenvolvidas muito mais a nível individual do que por meio de ações formativas mediadas pela universidade. Embora uníssono no sentido de que a formação ofertada pela UFFS cumpre os objetivos a que se propõe e desenvolve conhecimentos docentes, os discursos explicitaram a necessidade de uma maior responsabilidade da universidade na oferta orgânica e sistemática, verdadeiramente permanente, de ações de formação para o desenvolvimento profissional dos formadores de professores. A presente dissertação discute os conhecimentos profissionais docentes desenvolvidos e/ou aprofundados por professores que atuam em cursos de licenciaturas da Área de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. A pesquisa qualitativa, de natureza empírico analítica e baseada em uma análise de conteúdo bardiniana, orientou-se pela problemática: “Quais conhecimentos profissionais docentes foram mobilizados a partir de atividades de formação ofertadas aos formadores de professores das licenciaturas em Ciências Humanas e Sociais no âmbito da UFFS?”. O referencial teórico apoia-se principalmente em Lee Shulman e Maria do Céu Roldão. A constituição do material empírico perpassou a sistematização das diretrizes legais e institucionais sobre a formação de formadores de professores, a aplicação de questionários e condução de entrevistas presenciais com docentes atuantes nos cursos da área abarcada pelo estudo. A análise do material empírico apontou as potencialidades e fragilidades dos processos formativos promovidos à promoção dos conhecimentos profissionais para os formadores de professores. Evidenciou, ainda, que os participantes da pesquisa desenvolveram, por intermédio de formações institucionalizadas e informais, distintos aspectos dos conhecimentos que constituem a profissionalidade docente em cursos de licenciatura, cuja explicitação reestruturou suas práticas, ressignificou suas subjetividades enquanto formadores de professores e mobilizou reflexões sobre seus percursos formativos. Com relação aos conhecimentos docentes circunscritos pelo conhecimento didático, a análise evidenciou a mobilização de saberes relacionados às abordagens de ensino, aos processos avaliativos e às dificuldades dos alunos por meio de formações ofertadas pela universidade e pela própria reflexão cotidiana acerca do processo de ensino; no conhecimento pedagógico evidenciou a promoção de atividades institucionalizadas voltadas às teorias pedagógicas e à profissionalidade do formador, com especial destaque para as atividades informais de cultura profissional docente, que promovem desenvolvimento por meio do diálogo, da partilha e da cooperação entre os pares; a atividade de construção e revisão de Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) emergiu como mobilizadora do conhecimento curricular relativamente ao perfil profissional dos egressos destes cursos, bem como fortaleceu percepções acerca da articulação entre ensino, pesquisa e extensão; dentro dos contextos profissionais foram evidenciados conhecimentos sobre os alunos e sobre o corpo docente, que surgem do contato entre professores e alunos e nas relações entre pares, além de conhecimentos dos contextos institucionais e</p>

**Quadro 9 – Ficha de análise 9 (BDTD)**

(conclusão)

<b>Título do trabalho</b>	<b>Conhecimentos Docentes No Desenvolvimento Profissional De Formadores De Professores: Uma Análise Sobre As Ações Promovidas Na Universidade Federal Da Fronteira Sul</b>
Principais resultados da investigação (continuação)	regionais em que a UFFS se insere; por fim, no campo dos conhecimentos sobre as bases e valores da educação, a análise mostrou a importância das dimensões epistemológica, teleológica, política e éticas da docência de formadores, dimensões desenvolvidas muito mais a nível individual do que por meio de ações formativas mediadas pela universidade. Embora uníssonos no sentido de que a formação ofertada pela UFFS cumpre os objetivos a que se propõe e desenvolve conhecimentos docentes, os discursos explicitaram a necessidade de uma maior responsabilidade da universidade na oferta orgânica e sistemática, verdadeiramente permanente, de ações de formação para o desenvolvimento profissional dos formadores de professores.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	Reflexões sobre seus percursos formativos. Com relação aos conhecimentos docentes circunscritos pelo conhecimento didático.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

Quadro 10 – Ficha de análise 10 (BDTD)

(continua)

Título do trabalho	O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor
Autor	Clicie Maria CancelierNegoseki
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2018
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Paraná/Curitiba
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	10
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Dissertação
Palavras-chave	Formação continuada. Papel do pedagogo. Professores. Formação e desenvolvimento profissional do professor/pedagogo.
Número de páginas	234
Instituição do pesquisador	Universidade Federal do Paraná
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	José Carlos Libâneo, Selma Garrido Pimenta, Bernadete Angelina Gatti, Antônio Novoa, Minayo
Método e técnicas utilizadas na investigação	Adotou-se como metodologia de pesquisa a abordagem qualitativa. A coleta de dados inicial utilizou-se um questionário eletrônico enviado por e-mail aos participantes e entrevista semiestruturada
Outros itens relevantes	Propõe reflexões importantes diante da formação docente, destaca o processo de formação e suas contribuições para prática pedagógica.
Resumo do trabalho	<p>A presente pesquisa intitulada: “O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor” buscou investigar o processo de mediação desenvolvido pelo pedagogo na/da formação continuada de professores do ensino médio noturno, para identificar e propor elementos de reconstrução deste processo, com vistas ao desenvolvimento profissional docente neste nível de ensino. Estabeleceu-se como objetivos específicos: caracterizar e analisar o processo de mediação do pedagogo na formação continuada ofertada pela SEED/PR junto aos professores do Ensino Médio noturno das escolas estaduais de São José dos Pinhais; caracterizar o processo de formação continuada dos professores do Ensino Médio das escolas estaduais de São José dos Pinhais para identificar concepções, atividades, atitudes e dificuldades encontradas e; sistematizar os desafios e as proposições apontadas pelos docentes e pedagogos para identificar as necessidades, aspectos e temas implicados na recomposição dos processos de formação continuada de professores do ensino médio noturno. Adotou-se como metodologia de pesquisa a abordagem qualitativa, tendo como base teórica os autores Moreira e Caleffe (2008), Marconi e Lakatos (2009), André (2006a), Gatti (2006), Luna (2000), Flick (2009), dentre outros. Para coleta de dados inicial utilizou-se um questionário eletrônico enviado por e-mail aos participantes e entrevista semiestruturada. Os participantes foram os professores de língua portuguesa e matemática das escolas estaduais de ensino médio noturno do município de São José dos Pinhais e os respectivos pedagogos destas escolas. Os dados coletados foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (2016) e Franco (2012). Para caracterizar a formação continuada dos professores utilizou-se como referencial teórico: Nóvoa (1992; 2002; 2006; 2007; 2009), Imbernón (2009; 2010; 2011), Morin (1996; 2003; 2011), Freire (1989; 1996; 2005; 2012), Sá (2004; 2006; 2008; 2013), Hage Meyer (2004; 2006), Pryjma (2009), entre outros. Com relação ao papel do pedagogo, o referencial teórico foi fundamentado em: Nóvoa (1992; 2006; 2007), Sá (2006; 2008; 2013), Imbernón (2009; 2010; 2011), Pimenta (2002; 2005), Libâneo (2002; 2004; 2010), Placco (2006; 2010; 2011), Morin (2003; 2011), Hagemeyer (2004; 2006), Pryjma (2009), dentre outros autores. A partir da análise preliminar dos dados estabeleceu-se sete categorias de análise: a) atualização de</p>

Quadro 10 – Ficha de análise 10 (BDTD)

(conclusão)

Título do trabalho	O papel do pedagogo como mediador na/da formação continuada do professor
Resumo do trabalho (continuação)	conhecimento; b) enfoque pedagógico; c) prática pedagógica; d) saberes docentes; e) papel do pedagogo; f) concepção de formação continuada; g) mediação do pedagogo. A pesquisa verificou que os professores e os pedagogos participantes possuem visões convergentes no que diz respeito às características da formação continuada ofertada pela mantenedora. Propõem um modelo de formação continuada voltado para os temas atuais da educação, como: sociedade, alunos, tecnologias, pesquisa, metodologias, currículo, entre outros. O papel de mediador do pedagogo foi caracterizado tanto pelos professores quanto pelos próprios pedagogos como necessário para a articulação do processo pedagógico e para o desenvolvimento da formação continuada.
Principais resultados da investigação	A pesquisa verificou que os professores e os pedagogos participantes possuem visões convergentes no que diz respeito às características da formação continuada ofertada pela mantenedora. Propõem um modelo de formação continuada voltado para os temas atuais da educação, como: sociedade, alunos, tecnologias, pesquisa, metodologias, currículo, entre outros. O papel de mediador do pedagogo foi caracterizado tanto pelos professores quanto pelos próprios pedagogos como necessário para a articulação do processo pedagógico e para o desenvolvimento da formação continuada.
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional"	Reflexões diante da formação docente, destaca o processo de formação e suas contribuições para prática pedagógica

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 11 – Ficha de análise 11 (Google acadêmico)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Saberes docentes reflexões e contrapontos: prática pedagógica na Educação Básica</b>
Autores	Maria Nária Teixeira Paulo César Rodrigues Araújo Filho
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil /MG/Caratinga/CE/ Fortaleza
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	11
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Artigo
Palavras-chave	Saberes docentes. Educação Básica. Prática pedagógica
Número de páginas	10
Instituição do pesquisador	Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Maria Cecília de Souza Minayo, Selma Garrido Pimenta, Sandra Azzi, Maurice Tardif
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa de abordagem qualitativa, e bibliográfica
Outros itens relevantes	Saberes docentes na prática do professor da Educação Básica
Resumo do trabalho	Este estudo sobre os saberes da docência apresenta recortes teóricos que fundamentam as pesquisas acadêmicas na área da formação de professores. Discute-se conceitos teóricos no âmbito do ensino, da aprendizagem e dos saberes da docência. Tem como objetivo compreender qual é a relevância dos saberes docentes na prática do professor da Educação Básica, e identificar como esses saberes se constrói e reconstrói diante a trajetória docente. Pesquisa de abordagem qualitativa, e bibliográfica, destacando autores como: Azzi (2005), Pimenta (2009, 2005) e Tardif (2022). Depreende-se que os saberes da docência não se reduzem apenas aos conhecimentos adquiridos pelo processo formativo, pois os saberes são constituídos por intermédio do tempo, da aprendizagem e experiência no trabalho.
Principais resultados da investigação	Os saberes da docência não se reduzem apenas aos conhecimentos adquiridos pelo processo formativo, pois os saberes são constituídos por intermédio do tempo, da aprendizagem e experiência no trabalho.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	Os conhecimentos adquiridos pelo processo formativo, pois os saberes são constituídos por intermédio do tempo, da aprendizagem e experiência no trabalho.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 12 – Ficha de análise 12 (Google acadêmico)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Imersão docente e prática pedagógica: percepções de jovens professores em formação inicial</b>
Autores	Ícaro Belém Horta, Maria Luiza Gomes Laudares
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/MG/Viçosa
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	12
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	imersão docente; jovens professores; experiência.
Número de páginas	18
Instituição do pesquisador	Universidade Federal de Viçosa
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Antônio Nóvoa, Paulo Freire, Alida Angelica Alves Leal,
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa autobiográfica, com base em narrativas dos autores
Outros itens relevantes	Reflexões sobre a imersão docente para jovens licenciandos, prática pedagógica
Resumo do trabalho	Como é ser um jovem professor? O presente artigo traz algumas reflexões de jovens professores que estão em formação inicial e apresenta perspectivas de experiências com/para a construção da carreira docente. É na busca de pensar todo este processo, que os autores lançam mão de uma metodologia de narrativas autobiográficas como contribuidora de pensar a formação que cada um teve, partindo principalmente de um processo de análise de um Programa Imersão Docente como meio de formar estudantes de licenciatura, em parte de um acréscimo e/ou aditivo na formação. É na busca de trazer os próprios relatos que os autores conseguem trazer comparações de atuar em um colégio federal e, também, percepções na rede pública municipal e também em uma instituição privada. Entender as multiplicidades dos seres e as subjetividades docentes colaboram como forma de atuar com/para um processo de formação docente mais efetivo. Com isso, compara-se com as experiências obtidas em estágios curriculares obrigatórios. Por meio desses relatos, é possível perceber que o Programa auxiliou e formou de forma muito benéfica a construção da carreira docente, principalmente tratando de jovens docentes.
Principais resultados da investigação	Por meio desses relatos, é possível perceber que o Programa auxiliou e formou de forma muito benéfica a construção da carreira docente, principalmente tratando de jovens docentes.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	Reflexões de jovens professores que estão em formação inicial e apresenta perspectivas de experiências com/para a construção da carreira docente.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 13 – Ficha de análise 13 (Google acadêmico)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Formação De Professores E As Perspectivas Para Além Da Sala De Aula</b>
Autor	Jonatas Hericos Isidro De Lima
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/SP/São Paulo
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	13
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	Desenvolvimento. Educação. Formação de Professores. Políticas Públicas
Número de páginas	11
Instituição do pesquisador	Universidade Santo Amaro - UNISA
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Elisangela da Silva Bernado, Veiga, I.P.A, Katia Vasconcellos, Tardif, M.
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa qualitativa
Outros itens relevantes	Formação docente, políticas educativas, prática de formação.
Resumo do trabalho	O objetivo deste artigo é de refletir e pensar em uma efetiva prática de formação voltada para os professores, independentemente de sua área do conhecimento a fim de trocar experiências, adquirir conhecimentos novos, pensar e repensar em práticas que levam a construção de novas competências. Desta forma, para a presente pesquisa, foi realizada revisão da literatura, com o intuito de discutir a legislação e a formação de professores, além dos requisitos necessários para se ministrar aulas. Os resultados indicaram que parte dos professores não possui formação específica ou continuada para a prática pedagógica. Isso pode estar atrelado ao fato da prática estar baseada nas experiências. Assim, se faz necessário proporcionar ao professor situações que despertem a curiosidade e as potencialidades de criar e construir o seu próprio conhecimento, com condições para uma formação continuada dos professores competente, ampla e verdadeira.
Principais resultados da investigação	Os resultados indicaram que parte dos professores não possui formação específica ou continuada para a prática pedagógica.
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional"	Formação docente, prática pedagógica, troca de experiências.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

Quadro 14 – Ficha de análise 14 (Uniplac)

(continua)

<b>Título do trabalho</b>	<b>Formação Continuada De Professoras/Es Na Rede Municipal De Lages: Desafios Para A Prática Pedagógica</b>
Autor	Adriana Derossi
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2021
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Santa Catarina /Lages
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	14
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Dissertação
Palavras-chave	Formação continuada de professores. Prática pedagógica. Políticas da formação.
Número de páginas	166
Instituição do pesquisador	Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Antônio Novoa, Bernadete Angelina Gatti, Marli André, Monayo, Selma Garrido Pimenta
Método e técnicas utilizadas na investigação	Com abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental. A análises dos dados obtidos a partir do questionário e das entrevistas semiestruturadas.
Outros itens relevantes	A análise as formações de professores diante das narrativas apresentadas.
Resumo do trabalho	Essa dissertação está vinculada à linha de pesquisa “Políticas e Fundamentos da Educação”, do Programa de Pós-Graduação da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. O objeto de estudo desta pesquisa é a formação continuada de professoras/as, analisando se atende as expectativas geradas pelas necessidades do fazer pedagógico no cotidiano escolar. A pergunta norteadora deste estudo foi: qual a percepção dos professores/as em relação à formação continuada da rede municipal de Lages e os desafios para a prática pedagógica? A proposta de pesquisa teve o objetivo geral de analisar, por meio das narrativas das professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, as implicações da Formação Continuada nas Práticas Pedagógicas. Com abordagem qualitativa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, para a sustentação teórica, e uma pesquisa documental, no intuito de compreender a formação continuada no âmbito nacional, estadual e municipal. A pesquisa de campo teve como resultados, as análises dos dados obtidos a partir do questionário e das entrevistas semiestruturadas. Para tanto, o resultado do questionário, nos permitiu traçar o perfil das entrevistadas e realizar a seleção das dez professoras que fariam parte do grupo para participar da entrevista semiestruturada. Os dados coletados foram categorizados e, posteriormente, analisados com base na análise de conteúdo de Flick baseado Mayring. No que se refere à formação de professores no Brasil, apoiamo-nos, principalmente, em Saviani e Scheibe. Os resultados de acordo com as temáticas que emergiram dos discursos das participantes, foram organizados em categorias e subcategorias assim definidas: Para categoria: Percepções sobre a formação continuadas de professores/as emergiram as seguintes subcategorias: a) Formação Permanente; b) Desenvolvimento Profissional; c) Qualidade na Educação; d) Reflexão Crítica sobre a formação continuada. Já para a categoria: Desafios para a prática pedagógica estas subcategorias foram delineadas: a) Saberes docentes; b) Socialização e interação entre pares; c) Tecnologia como suporte pedagógico.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 14 – Ficha de análise 14 (Uniplac)**

(conclusão)

<b>Título do trabalho</b>	<b>Formação Continuada De Professoras/Es Na Rede Municipal De Lages: Desafios Para A Prática Pedagógica</b>
Principais resultados da investigação	As participantes do estudo demonstraram que a formação continuada oferecida pela SMEL é importante instrumento para o embasamento teórico, o desenvolvimento de novos saberes e metodologias de ensino, como também, consideram um espaço privilegiado no qual podem refletir sobre as suas práticas pedagógicas, resignificando as.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	A reflexão crítica sobre a formação continuada. Promover encontros para planejamentos baseados nos contextos que estão inseridos.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

Quadro 15 – Ficha de análise 15 (Uniplac)

(continua)

Título do trabalho	<b>Formação continuada de professores da educação básica: a materialização das políticas públicas profa. e pró-letramento na rede municipal de ensino de Lages (2002-2012)</b>
Autor	Ana Paula De Bona Sartor
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2018
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Santa Catarina/Lages
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	15
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Dissertação
Palavras-chave	Formação continuada de professores. Materialização das políticas públicas. PROFA e Pró-letramento. Materialismo histórico-dialético.
Número de páginas	169
Instituição do pesquisador	Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Antônio Novoa, Bernadete Angelina Gatti, Marli André, Monayo, Selma Garrido Pimenta
Método e técnicas utilizadas na investigação	A pesquisa realizada teve base qualitativa, a estratégia usada para o levantamento dos dados de pesquisa foi a entrevista narrativa.
Outros itens relevantes	Políticas Públicas de formação, Compreensão da formação, planejamentos e processos de formação.
Resumo do trabalho	<p>O objeto desta pesquisa foi o estudo de políticas de formação continuada de professores. Partindo do desafio de compreender a formação de professores e a sua constituição, emerge a questão mobilizadora da pesquisa: os professores da rede municipal de ensino de Lages tiveram participação no planejamento dos processos de formação nas políticas públicas: PROFA e PRÓ-Letramento? Objetivou-se com a pesquisa aprofundar a compreensão sobre a concepção, a participação dos professores nos encontros de formação, a implementação e a materialização das políticas públicas de formação continuada de professores na rede municipal de ensino de Lages (SC), no período de 2002 a 2012, tendo como referência os programas PROFA (Programa de Formação de Professores Alfabetizadores) e PRÓ-Letramento (Mobilização pela qualidade na educação). Os sujeitos da pesquisa foram 12 (doze) professoras entre aquelas que protagonizaram a implementação e a materialização das políticas de formação continuada na rede municipal de ensino de Lages, neste período. A pesquisa realizada teve base qualitativa e pretendeu captar as particularidades e experiências vividas pelos sujeitos envolvidos nesse processo de formação. A estratégia usada para o levantamento dos dados de pesquisa foi a entrevista narrativa. As narrativas contribuíram para a reconstrução dos fatos históricos, proporcionando aos sujeitos recordar os momentos vividos e ressignificar alguns sentidos atribuídos às políticas de formação continuada de professores na rede municipal. Este trabalho tem como base teórica o materialismo histórico dialético.</p> <p>Com essa pesquisa, percebeu-se que as políticas de formação continuada na rede municipal de ensino de Lages apresentam uma história importante, e muito se avançou na educação escolar, a partir dos processos desencadeados nos encontros de formação.</p>

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

Quadro 15 – Ficha de análise 15 (Uniplac)

(conclusão)

Título do trabalho	<b>Formação continuada de professores da educação básica: a materialização das políticas públicas profa. e pró-letramento na rede municipal de ensino de Lages (2002-2012)</b>
Resumo do trabalho (continuação)	Além disso, verificou-se que existe a garantia da oferta da formação continuada, há a necessidade de que os professores venham a construir um grupo social para a sua efetiva participação nos momentos de planejamento, implementação e materialização da formação continuada. Assim, o professor compreende-se como responsável pela sua formação profissional, processo coletivo que envolve todos os professores e profissionais da educação de uma rede escolar. Podemos afirmar que a formação continuada de professores tem um grande potencial para contribuir na constituição da identidade profissional, para a valorização profissional, para a melhoria da qualidade educacional. Essas possibilidades se fortalecem, sobretudo, quando é dada a oportunidade aos professores de participarem efetivamente da construção dos projetos educacionais. Os professores sujeitos e protagonistas do fazer pedagógico, baseados em uma perspectiva dialética, valorizam a relação teórica e prática e compreendem os aspectos históricos e sociais que se efetivam a partir da historicidade, totalidade e contradição existentes no universo humano.
Principais resultados da investigação	Este trabalho tem como base teórica o materialismo histórico dialético. Com essa pesquisa, percebeu-se que as políticas de formação continuada na rede municipal de ensino de Lages apresentam uma história importante, e muito se avançou na educação escolar, a partir dos processos desencadeados nos encontros de formação. Além disso, verificou-se que existe a garantia da oferta da formação continuada, há a necessidade de que os professores venham a construir um grupo social para a sua efetiva participação nos momentos de planejamento, implementação e materialização da formação continuada
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional"	As reflexões diante das Políticas Públicas de formação, Compreensão da formação, planejamentos e processos de formação.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 16 – Ficha de análise 16 (Periódicos Capes)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Conhecimentos estruturantes para a formação de professores</b>
Autor	Maria Adélia Costa
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Paraná/Ponta Grossa
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	16
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	Educação básica. Profissão docente. Notório saber
Número de páginas	24
Instituição do pesquisador	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Antônio Novoa, Bernadete Angelina Gatti, Marli André, Paulo Freire
Método e técnicas utilizadas na investigação	Documental que por meio da análise de conteúdo
Outros itens relevantes	Reconhecimento sociopolítico da profissão docente, financiamento de formação, estruturas educacionais brasileiras
Resumo do trabalho	Um dos grandes desafios para o reconhecimento sociopolítico e financeiro da docência como uma profissão que requer formação adequada, em cursos de licenciaturas, é a histórica e recorrente banalização que para ser professor é preciso ter vocação ou dom. Persiste no imaginário social e em alguns nichos acadêmicos que basta dominar os conhecimentos específicos de uma profissão para que, como o pó do pirlimpimpim, esse profissional seja notoriamente reconhecido como professor. Uma ideia reducionista e meramente técnica do ato de ensinar, que desconsidera dimensões como a sócio-histórico e cultural, presente no processo ensino aprendizagem. O objetivo desse estudo é analisar os conhecimentos estruturantes necessários a formação docente. Trata-se de uma pesquisa documental que por meio da análise de conteúdo apresenta o cenário das políticas de formação de professores da educação básica, bem como descreve os conhecimentos estruturantes, na perspectiva de Shulman (1986), para a identidade docente. Pode-se inferir que o investimento na infraestrutura educacional brasileira se encontra na periferia do ranking de países da OCDE, e ainda, que há uma tendência de culpabilização professor, pelo fracasso da aprendizagem dos alunos.
Principais resultados da investigação	Buscou-se apresentar aos leitores os conhecimentos estruturantes necessários ao desenvolvimento da profissão docente que são resultados de uma integração de diferentes tipos de saberes provenientes de múltiplos contextos: sociais, profissionais, pessoais, pedagógicos, histórico-cultural. Assim sendo, reafirma-se que a profissão docente não deriva de vocação ou dom, mas sim, de investimentos em formação inicial e continuada, bem como de experiências profissionais e pessoais.
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional".	Os conhecimentos estruturantes necessários para formação docente.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 17 – Ficha de análise 17 (Periódicos Capes)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Pesquisas contemporâneas em didática: contribuições para a formação de professores</b>
Autor	Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi Márcia de Souza Hobold
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Santa Catarina/Florianópolis
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	17
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Artigo
Palavras-chave	Didática. Ensino de Didática. Formação de Professores.
Número de páginas	21
Instituição do pesquisador	Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Bernadete Angelina Gatti, José Carlos Libâneo, Selma Garrido Pimenta e Vera Maria Candau
Método e técnicas utilizadas na investigação	A pesquisa, de abordagem qualitativa, configurou-se como estudo de caráter bibliográfico, do tipo estado do conhecimento
Outros itens relevantes	A didática como componente curricular na formação de professores, a constituição de conteúdos na disciplina.
Resumo do trabalho	Este texto objetivou analisar e discutir a temática Didática como componente curricular nas pesquisas no Campo da Didática, buscando compreender “o que” se tem pesquisado sobre o campo na Pós-Graduação em Educação no Brasil e quais elementos relacionados a essa temática foram constantes, ausentes ou intermitentes, as lacunas e os desafios. Foram indicadas 991 dissertações e teses classificadas em 16 temas, incluindo Didática. Esse tema apresentou duas subcategorias temáticas - Didática como campo científico e didática como componente curricular. O estudo analisou cinco produções científicas, sendo três dissertações e duas teses classificadas na segunda categoria - Didática como componente curricular. Os elementos analisados foram: a instituição de vínculo, o objeto de estudo, o objetivo do estudo, os sujeitos, a metodologia de pesquisa, os resultados e as conclusões, o campo e a dimensão da Didática em que as produções são classificadas. De acordo com a análise, a maioria das produções foram desenvolvidas em IES pertencentes à região Sudeste; o que se produz aborda os aspectos relacionados à história da disciplina; os sentidos atribuídos à disciplina por docentes e alunos, especificamente em seu caráter instrumental; a relevância da disciplina na formação de professores e a constituição dos conteúdos da disciplina por meio dos manuais didáticos. Percebe-se, ainda, a prevalência de pesquisas no campo da Didática, cuja temática aborda a conceituação do próprio campo.
Principais resultados da investigação	De acordo com a análise, a maioria das produções foram desenvolvidas em IES pertencentes à região Sudeste; o que se produz aborda os aspectos relacionados à história da disciplina; os sentidos atribuídos à disciplina por docentes e alunos, especificamente em seu caráter instrumental; a relevância da disciplina na formação de professores e a constituição dos conteúdos da disciplina por meio dos manuais didáticos. Percebe-se, ainda, a prevalência de pesquisas no campo da Didática, cuja temática aborda a conceituação do próprio campo.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	A relevância da disciplina na formação de professores e a constituição dos conteúdos da disciplina por meio dos manuais didáticos.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 18 – Ficha de análise 18 (Periódicos Capes)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>A Didática Histórico-Crítica: contribuições para o ato educativo</b>
Autor	Lenilda Rego Albuquerque de Faria
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Acre/Rio Branco
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	18
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc.)	Artigo
Palavras-chave	Pedagogia Histórico-Crítica. Didática Histórico-Crítica. Ensino-aprendizagem. Formação omnilateral
Número de páginas	23
Instituição do pesquisador	Universidade Federal do Acre
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Álvaro Vieira Pinto, Dermeval Saviani, Algacir José Rigon, Newton Duarte
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa bibliográfica
Outros itens relevantes	As contribuições da Didática Histórico Crítica para o processo ensino-aprendizagem
Resumo do trabalho	O artigo analisa as contribuições da Didática Histórico-Crítica para o processo ensino-aprendizagem, para a formação de professores e a prática docente. Para tanto, indaga-se sobre as contribuições da Didática Histórico Crítica para o processo ensino-aprendizagem e focaliza-se as bases teórico metodológicas da teoria pedagógica sistematizada por Dermeval Saviani, de modo a evidenciar as implicações pedagógico-didáticas para o ato educativo. No que tange às referências teórico-metodológicas, a pesquisa tem seus fundamentos na teoria do ser social de Marx e em seu método crítico-dialético. Recorre-se à pesquisa bibliográfica, notadamente a textos e livros de pensadores marxianos e marxistas. A Didática é compreendida como teoria do ensino como uma totalidade concreta, portanto, é a ciência do processo de ensinar e de aprender. Os resultados apontam para a objetividade e a potência pedagógica do método pedagógico da PHC, como também sinalizam para a necessidade do método dialético na compreensão da prática educativa e suas finalidades educativas na ordem social capitalista. A contribuição da didática para a formação e para a prática docente consiste na produção de um conhecimento que potencialize as condições de efetivação do processo ensino-aprendizagem, tendo a prática social dos estudantes como ponto de partida e de chegada, com vistas a contribuir com a formação omnilateral dos indivíduos.
Principais resultados da investigação	Os resultados apontam para a objetividade e a potência pedagógica do método pedagógico da PHC, como também sinalizam para a necessidade do método dialético na compreensão da prática educativa e suas finalidades educativas na ordem social capitalista. A contribuição da didática para a formação e para a prática docente consiste na produção de um conhecimento que potencialize as condições de efetivação do processo ensino-aprendizagem, tendo a prática social dos estudantes como ponto de partida e de chegada, com vistas a contribuir com a formação omnilateral dos indivíduos.
O que os autores têm proposto com relação ao "Prática Pedagógica na Formação Docente: Relatos de Gestores e Professores De Lages /SC"	A Didática é compreendida como teoria do ensino como uma totalidade concreta, portanto, é a ciência do processo de ensinar e de aprender

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 19 – Ficha de análise 19 (Periódicos Capes)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>A Formação Inicial Dos Professores, A Pedagogia E A Didática Em Uma Perspectiva Dialógica</b>
Autor	Cloves Santos de Moraes, Cícera Janaína Rodrigues Lima, Célia de Jesus Silva Magalhães
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2017
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/São Paulo/ São Paulo
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	19
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	Formação inicial docente. Pedagogia. Didática
Número de páginas	12
Instituição do pesquisador	Universidade Estadual de São Paulo
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Antônio Novoa, José Carlos Libâneo, Selma Garrido Pimenta, Maria Amélia do Rosário Santoro Franco
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa qualitativa bibliográfica
Outros itens relevantes	Formação inicial de professores, saberes docentes e prática pedagógica
Resumo do trabalho	Este ensaio problematiza a articulação que deve existir entre a formação inicial dos professores, a pedagogia e a didática, pois a pedagogia busca fundamentar as práticas docentes, os saberes pedagógicos que, como desdobramento, darão sentido à ação docente. As ideias aqui expostas pautam-se em pesquisas e ensaios que abordam a referida temática. Concluímos que importância dos saberes do campo pedagógico na formação docente, dentre eles os cursos de licenciatura, devem contribuir disponibilizando aos professores uma formação interligada aos conhecimentos desse campo, já que são de suma importância para o desenvolvimento profissional dos professores.
Principais resultados da investigação	Concluímos que importância dos saberes do campo pedagógico na formação docente, dentre eles os cursos de licenciatura, devem contribuir disponibilizando aos professores uma formação interligada aos conhecimentos desse campo, já que são de suma importância para o desenvolvimento profissional dos professores.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional”	A importância dos saberes didáticos na formação docente, a relação com a prática pedagógica e o desenvolvimento profissional.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 20 – Ficha de análise 20 (Periódicos Capes)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Formação Continuada: Contribuições Da Didática Para A Docência No Ensino Superior</b>
Autor	Ana Paula Franciosi, Ana Cláudia Saladini
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Paraná/Maringá
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	20
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	Didática. Docência no ensino superior. Formação continuada de professores.
Número de páginas	20
Instituição do pesquisador	Universidade Estadual de Maringá
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Paulo Freire, José Carlos Libâneo, Selma Garrido Pimenta, Maria Isabel da Cunha
Método e técnicas utilizadas na investigação	Pesquisa bibliográfica
Outros itens relevantes	Desafios encontrados pelos professores do ensino superior , compreender as possíveis contribuições da didática no processo de formação.
Resumo do trabalho	Por meio dos aspectos que caracterizam o trabalho e a carreira docente no nível superior, é possível entender os objetivos, desafios e compromissos dos educadores. O objetivo desta pesquisa bibliográfica foi compreender as contribuições da didática no contexto da formação continuada do docente do ensino superior. Os desafios dos professores do ensino superior estão relacionados com a forma como organizarão a ação de lecionar para que os alunos possam compreender o que está sendo ensinado, possibilitando ao futuro professor aproximar-se de uma atuação mais satisfatória, relacionada aos conhecimentos específicos que caracterizam a área de sua atuação, bem como aos conhecimentos pedagógicos. Neste sentido, o professor deste nível de ensino deve investir na formação continuada relacionada ao campo pedagógico e compreender as possíveis contribuições da didática. Este processo de formação poderá proporcionar aos docentes, situações de reflexão sobre a sua própria ação, oportunizando a tomada de consciência do fazer pedagógico. Sendo assim, caberá ao professor esta reflexão, de modo a realizar uma docência cada vez mais comprometida com o processo de formação dos futuros profissionais
Principais resultados da investigação	O atual desafio da carreira dos docentes de ensino superior está pautado no investimento na formação continuada relacionada ao campo pedagógico e, deste modo, é primordial assumir e compreender a importância dos conhecimentos provenientes da didática. Este processo poderá proporcionar aos educadores oportunidades de pesquisas, estudos e reflexões sobre a sua própria ação, possibilitando a tomada de consciência do fazer pedagógico. Sendo assim, caberá ao professor a realização desta ponderação de modo a atuar em uma docência cada vez mais comprometida com o processo de formação dos futuros profissionais e, portanto, de uma sociedade mais livre, autônoma e evoluída.
O que os autores têm proposto com relação ao tema “Prática Pedagógica na Formação Docente: Relatos de Gestores e Professores De Lages /SC”	A formação docente inicial, compreender a importância dos conhecimentos provenientes da didática, reflexões sobre a prática pedagógica.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**Quadro 21 – Ficha de análise 21 (Periódicos Capes)**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Docência e didáticas: percepções de quem forma o professor</b>
Autor	Edileuza Fernandes Silva Rosana César de Arruda Fernandes
Ano de publicação/período da realização da pesquisa	2022
País/estados/municípios onde a pesquisa foi realizada	Brasil/Brasília
Amostra [<500, 500-1500, 1501-6000,> 6000].	21
Tipo do trabalho (dissertação, tese, livro, artigo etc)	Artigo
Palavras-chave	Didática. Docência. Formação de professores.
Número de páginas	20
Instituição do pesquisador	Universidade de Brasília
Referencial teórico utilizado (4 autores mais citados)	Dermeval Saviani, José Carlos Libâneo, Paulo Freire, Selma Garrido Pimenta
Método e técnicas utilizadas na investigação	Abordagem qualitativa, analisam-se dados de questionários e entrevistas semiestruturadas
Outros itens relevantes	Didática geral, a Pedagogia que pesquisa e estuda fundamentos teóricos e práticos mais abrangentes do ensino e da aprendizagem
Resumo do trabalho	O objetivo deste artigo é discutir as percepções de docência e de didáticas específicas de coordenadores e professores de cursos de licenciatura da Universidade de Brasília. Foram contemplados os cursos de: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Educação Física, Matemática, História, Geografia, Ciências Físicas e Biológicas. Pela abordagem qualitativa, analisam-se dados de questionários e entrevistas semiestruturadas. Conclui-se que as percepções dos formadores acerca da didática específica pautam-se nas dimensões político-pedagógica, técnica, profissional, da formação com pesquisa, dialógica, teórico-prática e problematizadora, e que, diante da complexidade do trabalho docente, é fundamental que os cursos de licenciatura envidem esforços institucionais para consolidar as didáticas específicas nos currículos de formação docente.
Principais resultados da investigação	Conclui-se que as percepções dos formadores acerca da didática específica pautam-se nas dimensões político-pedagógica, técnica, profissional, da formação com pesquisa, dialógica, teórico-prática e problematizadora, e que, diante da complexidade do trabalho docente, é fundamental que os cursos de licenciatura envidem esforços institucionais para consolidar as didáticas específicas nos currículos de formação docente.
O que os autores têm proposto com relação ao tema "Relatos de professores e gestores quanto a prática pedagógica na formação profissional"	A importância da didática na formação de novos profissionais.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2024).

**APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE****(Resolução 510/2016 CNS/CONEP)**

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa intitulado “Prática Pedagógica na Formação Inicial de Professores: Perspectivas de Gestores de Lages/SC”. O objetivo deste trabalho é analisar a formação docente a partir de fundamentos e princípios didáticos orientadores de uma formação inicial que dê condições para que o futuro professor tenha uma prática pedagógica dialógica que viabilize aos estudantes o acesso a novos conhecimentos.

Para realizar o estudo será necessário que se disponibilize a participar respondendo questões de entrevistas previamente agendadas a sua conveniência. Para a instituição e para sociedade, esta pesquisa servirá como parâmetro para avaliar como a formação docente atende às necessidades de conhecimento sobre princípios e fundamentos didáticos na prática pedagógica do cotidiano escolar. **De acordo com a resolução 510/2016** “Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados”. A sua participação terá risco mínimo, podendo ocorrer algum tipo de desconforto relacionado aos questionamentos o que pode gerar abalo físico e emocional ao se sentirem em situação de desconforto, podendo manifestar sentimentos e emoções diversas, e se estes ocorrerem serão solucionados/minimizados com o apoio e o serviço gratuito da Escola de Psicologia da UNIPLAC para atende a qualquer eventualidade de ordem emocional que decorra da realização da referida pesquisa, além do apoio e atenção prestados durante o processo, a pesquisadora auxiliará para sanar dúvidas com o propósito de evitar constrangimentos. Em virtude de as informações coletadas serem utilizadas unicamente com fins científicos, sendo garantidos o total sigilo e confidencialidade, através da assinatura deste termo, o qual receberá uma cópia.

Os benefícios da pesquisa serão de avaliar como a formação de professores atende às necessidades de conhecimento sobre princípios e fundamentos didáticos na prática pedagógica do cotidiano escolar, nas escolas da rede pública de ensino.

Você terá o direito e a liberdade de negar-se a participar desta pesquisa total ou parcialmente ou dela retirar-se a qualquer momento, sem que isto lhe traga qualquer prejuízo com relação ao seu atendimento nesta instituição, de acordo com a Resolução CNS nº510/2016 e complementares.

Para qualquer esclarecimento no decorrer da sua participação, estarei disponível através dos telefones: (49) 999152717, ou pelo endereço Rua Henrique Mariani nº 100, Bairro Da Brusque. Se necessário também poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Planalto Catarinense UNIPLAC, Av. Castelo Branco, 170, bloco 1, sala 1226, Lages SC, (49) 32511086, e-mail: cep@uniplaclages.edu.br. Desde já agradecemos!

Eu \_\_\_\_\_

CPF \_\_\_\_\_ (nome por extenso e CPF) declaro que após ter sido esclarecido (a) pelo(a) pesquisador(a), lido o presente termo, e entendido tudo o que me foi explicado, concordo em participar da Pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Lages, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

Responsável pelo projeto: Regimari Cristina RodolfiBeppler

Endereço para contato: Rua Henrique Mariani Nº 100

Telefone para contato: (49) 999152717

E-mail: regimari@uniplaclages.edu.br

UNIVERSIDADE DO PLANALTO  
CATARINENSE - UNIPLAC



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE:  
SENTIDOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES E GESTORES DE  
LAGES/SC

**Pesquisador:** REGIMARI CRISTINA RODOLFI BEPPLER

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 65801622.0.0000.5368

**Instituição Proponente:** Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.831.891

**Apresentação do Projeto:**

A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

**Objetivo da Pesquisa:**

Analisar a formação docente a partir de fundamentos e princípios didáticos orientadores de uma formação inicial que dê condições para que o futuro professor tenha uma prática pedagógica dialógica que viabilize aos estudantes o acesso a novos conhecimentos

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O risco da pesquisa será minimizado pelo fato de que será respeitada a opinião dos entrevistados seja ela qual for sendo que o entrevistado pode desistir da entrevista a qualquer momento. Ocorrendo algum tipo de desconforto relacionado aos questionamentos o que pode gerar abalo físico e emocional ao se sentirem em situação de desconforto, podendo manifestar sentimentos e emoções diversas.

**Benefícios:**

Pretende-se com os resultados desta investigação conhecer mais da posição dos gestores e professores de escola com relação a questão da didática, contribuindo assim para o aprimoramento das políticas públicas educacionais.

**Endereço:** Av. Castelo Branco, 170 - Prédio da Reitoria - 2º andar, sala 10  
**Bairro:** Universitário **CEP:** 88.509-900  
**UF:** SC **Município:** LAGES  
**Telefone:** (49)3251-1088 **E-mail:** cep@uniplaclages.edu.br

Continuação do Parecer: 5.631.891

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

trata-se de uma pesquisa qualitativa de relevância científica para as ciências Humanas,

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

conforme conclusões

**Recomendações:**

conforme conclusões

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

o projeto não fere as resoluções do CONEP

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O desenvolvimento da pesquisa, deve seguir os fundamentos, metodologia e preposições, do modo em que foram apresentados e avaliados por este CEP, qualquer alteração, deve ser imediatamente informada ao CEP-UNIPLAC, acompanhada de justificativa.

O pesquisador deverá observar e cumprir os itens relacionados abaixo, conforme descrito na Resolução nº 466/2012.

- a) Desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) Elaborar e anexar na Plataforma Brasil os relatórios parcial e final;
- c) Apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- d) Manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- e) Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- f) Justificar fundamentalmente, perante o CEP ou a CONEP. Interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2055639.pdf	05/12/2022 14:37:09		Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaraçãodecompromissodepesquisadorresponsavel.pdf	05/12/2022 14:36:13	REGIMARI CRISTINA RODOLFI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETO.doc	01/12/2022 16:55:57	REGIMARI CRISTINA RODOLFI	Aceito

Endereço: Av. Castelo Branco, 170 - Prédio da Reitoria - 2º andar, sala 10  
 Bairro: Universitário CEP: 88.509-900  
 UF: SC Município: LAGES  
 Telefone: (49)3251-1088 E-mail: cep@uniplaclages.edu.br

UNIVERSIDADE DO PLANALTO  
CATARINENSE - UNIPLAC



Continuação do Parecer: 5.831.891

Investigador	PROJETO.doc	01/12/2022 16:55:57	REGIMARI CRISTINA RODOLFI	Aceito
Declaração de concordância	DeclaracaodeConcordanciaInstituicoesEnvolvidas.pdf	30/11/2022 16:10:24	REGIMARI CRISTINA RODOLFI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	29/11/2022 20:04:49	REGIMARI CRISTINA RODOLFI BEPPLER	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	23/11/2022 16:02:22	REGIMARI CRISTINA RODOLFI	Aceito
Outros	Outros.docx	23/11/2022 15:42:50	REGIMARI CRISTINA RODOLFI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

LAGES, 21 de Dezembro de 2022

Assinado por:

Elisa Maria Rodriguez Pazinato Telli  
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Castelo Branco, 170 - Prédio da Reitoria - 2º andar, sala 10

Bairro: Universitário

CEP: 88.509-900

UF: SC Município: LAGES

Telefone: (49)3251-1088

E-mail: cep@uniplaclages.edu.br